

ry A
st.



Relatório e Contas

2025

17/1/25



Relatório e Contas

2025

Este relatório e Contas de 2025, foi aprovado
na sede de Assembleia Geral, realizada
em 30/de Março de 2026, na sede
da Associação, e conforme ata apro-
vada e assinada e aqui assinado
e rubricado pelos Membros da
Mesa da Assembleia Geral da Associação
Living Care

Funchal 30 de Março de 2026

Augusto Gonçalves Marques

Dr Sil,

João José Gomes Camacho Dexeus



*Não há nada bom nem mau
a não ser estas duas coisas: a
sabedoria que é um bem e a
ignorância que é um mal.*

Platão





Preâmbulo

Tendo assumido a Direção da Associação Living Care (ALC), a 27 de fevereiro de 2025, os seus membros iniciaram as suas funções identificando a necessidade de alterar a organização da estrutura da ALC, por forma a profissionalizar a gestão, criando um cargo dirigente, Diretor Geral Executivo, para a gestão intermédia. Foram alterados os Estatutos, contratado um Diretor Geral e nele foram delegadas competências para desconcentrar poderes e responsabilidades.

Reorganizaram-se processos operacionais essenciais no âmbito dos Recursos Humanos e Serviços Financeiros. Recuperou-se o atraso na execução das obrigações contratuais do Acordo de Gestão do estabelecimento Bela Vista. Renegociaram-se vários contratos de aquisição para reduzir despesa. Regulamentou-se e normalizou-se com um objetivo de uniformização, racionalidade, coerência e equidade. Respondeu-se ao complexo e constante escrutínio público de que a Associação foi alvo. Promoveram-se reuniões de trabalho mais alargadas para promover a participação, o envolvimento e a corresponsabilização dos colaboradores. Elaborou-se pela primeira vez na história da Associação um Plano Estratégico 2025-2026 e um Plano de Atividades, chamando os diferentes órgãos da Associação a participarem num processo de decisão que determinasse os objetivos que se pretendem alcançar no futuro.

Terminado o exercício, é possível perceber um rigor e objetividade nos processos de decisão, um funcionamento operacional mais fluido, um alento na motivação dos colaboradores, uma linha de atuação pautada pela coerência e transparência e, em consequência de tudo isso, resultados económico-financeiros que falam por si e criam esperança no futuro da Associação.

Ficou assim demonstrado que foi uma aposta ganha e sem descurar o papel de todos quantos contribuíram para estes resultados, é da mais elementar justiça relevar o papel renovador do no Diretor Geral Executivo.

12 de Março de 2026

A Direção

Assinado por: Tony Coelho Saramago
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.03.13 11:02:40+00'00'

Assinado por: António Henrique Machado
Capelas
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.03.13 10:51:12+00'00'

Assinado por: João Manuel Mithereis Saramago
Num. de Identificação: B006218654
Data: 13.03.2026 12:08:21 +00:00

Assinado por: Liza Cristina Salles dos Reis
Nunes
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.03.13 12:42:41+00'00'



Assinado por: Anabela dos Santos Salles
Saramago
Num. de Identificação: 14751891
Data: 2026.03.13 11:07:39+00'00'





Apresentação

A elaboração do presente Relatório e Contas foi uma grata tarefa por nele ser possível refletir os resultados esperados, numa linha de continuidade com uma orientação estratégica previamente definida e implementada no exercício de 2024.

Um ano de trabalho exigente em que, com a experiência, competência e habitual envolvimento dos diferentes responsáveis das unidades orgânicas, num verdadeiro trabalho de equipa, foi possível transformar as inúmeras adversidades em oportunidades.

O exercício 2025 fica, essencialmente, marcado (i) pela consolidação da estrutura organizativa implementada em sequência das alterações estatutárias introduzidas em junho de 2024; (ii) pelo reforço continuado do processo de normalização e padronização de procedimentos nas várias áreas da gestão; (iii) pela implementação de sistemas de controlo e monitorização de processos; (iv) pelo continuado trabalho de redução de gastos com vista ao equilíbrio económico-financeiro da Associação; (v) pela preparação e submissão das várias candidaturas ao financiamento PRR; (vi) pela preparação da execução dos projetos de investimento ao abrigo do PRR Atalaia; (vii) pela colaboração prestada no âmbito das inúmeras ações de escrutínio externo, designadamente do Instituto da Segurança Social da Madeira (ISSM), da Inspeção Regional de Finanças (IRF), da Autoridade Regional das Atividades Económicas (ARAE), do Serviço Regional de Proteção Civil (SRPC) e do Tribunal de Contas (TC); (viii) e, por fim, pelos resultados económico-financeiros alcançados que, apesar de positivos exigem, agora, uma responsabilidade acrescida para serem mantidos e consolidados.

É de salientar que, apesar das inúmeras dificuldades, foi possível manter a objetividade, a fluidez e a coerência nos processos de decisão, como eixo central de uma mudança de paradigma na forma como são conduzidas as operações numa "empresa" que tem uma imagem a defender, de credibilidade e de qualidade e que pela sua dimensão e exposição pública, deve pautar, cada vez mais, toda a sua atuação pelo rigor, transparência, legalidade e eficiência.

02 de março de 2026

O Diretor Geral Executivo

Luis Coelho





ÍNDICE

Sumário executivo

Capítulo I – ALC: das origens à atualidade

1. A história da Associação Living Care (ALC)
2. A organização da ALC
3. A organização das unidades operacionais
4. Visão, missão, valores, princípios e política de qualidade
5. Orientações e objetivos estratégicos

Capítulo II – Os utentes: o perfil e movimento assistencial

1. Caracterização do utente tipo e movimento assistencial
2. Níveis de dependência
3. Infecções, úlceras de pressão e quedas
4. Indicadores de atividade

Capítulo III – Os Recursos Humanos: análise e caracterização

1. Caracterização dos recursos humanos da ALC
2. Recursos humanos por unidade em 2025
3. A Gestão de recursos
4. A Formação

Capítulo IV – As estruturas, instalações e equipamentos

1. Câmara de Lobos
2. Atalaia
3. Bela Vista
4. Investimentos realizados em 2025

Capítulo V – A economia da ALC: situação económico-financeira

1. Evolução dos rendimentos
2. Evolução dos gastos
3. Os Resultados do Exercício
4. O Balanço
5. Indicadores económico financeiros
6. Aplicação de resultados

Anexos:

Anexo I - Anexo conforme alínea f) do n.º 1 do art.1º da Portaria 105/2011 de 14 de março

Anexo II – Extrato ata n.º 40 da Direção, de 12 março 2026

Anexo III a VI – Demonstrações Financeiras assinadas pelo CC e pela Direção, 12 de março de 2026

Anexo VII – Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas, de 13 de março de 2026

Anexo VIII - Certificação Legal de Contas do Revisor Oficial de Contas, de 13 de março de 2026

Anexo IX – Parecer do Conselho Fiscal, de 13 de março 2026

Anexo X – Ata da Assembleia Geral de 30 de março de 2026





Sumário executivo

No **Capítulo I** procede-se à apresentação da Associação, evidenciando uma tendência de crescimento da ALC, que passou de 60 camas em 2018, para 501 em 2023, numa estratégia de diversificação no tipo de respostas sociais, de que se destacam as 240 camas de Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI), as 261 são de Rede de Cuidados Continuados (RCC), os 10 utentes no Centro de dia e os 100 utentes no Serviço de Ajuda Domiciliária.

Evidencia-se igualmente, a alteração estatutária da ALC introduzida em junho de 2024, relevando-se uma nova estrutura organizativa, mais profissionalizada e ajustada às exigências de dimensão, dispersão geográfica e complexidade, com a criação dos cargos de Diretor Geral Executivo e Diretor Institucional.

Resume-se a forma como atualmente se encontra organizada, hierárquica e funcionalmente, a Associação e realçam-se as linhas mestras do Plano Estratégico da Associação, registando a sua Visão, Missão, Princípios e valores bem como as orientações e objetivos estratégicos.

No **Capítulo II** faz-se uma caracterização do perfil e movimento assistencial observado em 2025. A faixa etária mais predominante dos utentes que se encontram à guarda da ALC, situa-se entre os 80 ou mais anos, representando 58% do total, predominando o género feminino com 65%. O nível de dependência funcional global para os utentes que apresentam um nível de dependência severo ou total foi de 70%, sendo mais elevado nas ERPI que na ULDM. Como principais indicadores de qualidade do serviço prestado regista-se uma taxa de prevenção de utentes com úlceras de pressão por trimestre superior a 94% e de utentes com quedas, superior a 87%.

No **Capítulo III** faz-se referência ao capital humano, nas suas diferentes dimensões.

Como reflexo do crescimento da Associação, também o número de colaboradores cresceu de 37 em 2018 para 413 em 2025, com uma idade média a rondar os 41 anos, 84% do género feminino, um evidente aumento da diversidade de categorias profissionais e um salário médio a rondar os 1.191€. Com este número de colaboradores a ALC vê-se atualmente confrontada com um absentismo de 9,7% que representou um custo total de 523.074 euros.



No **Capítulo IV** identificam-se as estruturas físicas em que a ALC desenvolve a sua atividade, bem como se demonstra que as suas instalações e equipamentos, nomeadamente na ERPI de Bela Vista e na ULDM do Atalaia, apresentam um considerável estado de degradação a exigir um plano de investimento, motivo pelo qual se aprovaram candidaturas a projetos de requalificação ao abrigo do PRR.

No **Capítulo V** analisa-se a situação económico-financeira da Associação no fim do exercício.

Os rendimentos totais, em 2025, ascenderam a 14,98M€ e registaram um crescimento, face a 2024, de 11,3%, acompanhando a evolução do número de utentes ao cuidado da ALC, com a consolidação da operação no EBV, com mais 180 utentes.

A unidade ULDM do Atalaia registou um volume de faturação na ordem dos 8,47M€, representando 57% dos rendimentos totais da ALC e um crescimento de 6,4% face a 2024.

Os gastos totais, em 2025, foram de 14,62M€ e registam um crescimento, face a 2024, de 7,8%, devido ao impacto da execução do Acordo de Gestão do Bela Vista e do aumento dos gastos com pessoal.

Os gastos em pessoal, em 2025, foram de 8M€ e registaram um crescimento expressivo de 24% face a 2024. Nos gastos com fornecimentos e serviços evidencia-se que os gastos com “rendas e alugueres” foram de 1,54M€, correspondendo a uma redução 1,01M€ (-40%), face a 2024, devido, essencialmente, à renegociação do valor a renda mensal do edifício Atalaia, com efeitos a partir de junho 2024.

Na análise dos gastos por unidade realça-se que a unidade ULDM do Atalaia registou gastos na ordem dos 8,53M€ representando 58% dos gastos totais da ALC e que na ERPI de Bela Vista, os gastos totais foram de 4,74M€, representando um crescimento de 12,5% face a 2024.

Na análise à Demonstração de Resultados evidencia-se que em 2025 a ALC, regista, pelo 2º ano consecutivo em 6 anos, um EBITDA e um EBIT positivos (+17.979€ e +459.897€ respetivamente) e pela 1ª vez em 6 anos um RLE positivo, na ordem dos +359.708€, traduzindo uma tendência de recuperação e melhoria das condições económicas da Associação.



Na análise do Balanço realça-se, no ativo, que o saldo da conta "clientes", de 1,79M€, em 2025, regista uma redução de -20% face a 2024 (-445.158€). A evolução deste saldo na conta "clientes", fica a dever-se a uma melhoria nos processos de faturação e recebimento.

Nos Fundos Próprios que, desde 2020, registavam uma degradação sucessiva, tendo passado de +1,5M€ em 2020, para -0,5M€ em 2024, em 2025, apresentam-se novamente positivos, na ordem dos 309.847€.

No passivo regista-se que a conta "fornecedores" apresenta um valor de 1.208.572€ correspondendo a um crescimento de 22% face a 2024 que se deve à sobreposição do aumento dos encargos médios mensais derivados da exploração da nova unidade Bela Vista, ao menor recurso ao "factoring" como opção de financiamento e ao atraso de pagamento de participações financeiras pela SRITJ registadas no final do exercício e que não evitaram a degradação do prazo médio de pagamento a fornecedores.

Também no Passivo se evidencia que a conta "outras contas a pagar", regista uma variação negativa de (-54,9%) equivalente a -1,41M€. Esta redução significativa fica-se a dever à regularização da dívida à SRITJ (relacionada com a restituição do saldo excedentário resultante da execução do protocolo de Câmara de Lobos, no período 2018-2021) bem como à liquidação integral da dívida à Sociedade de advogados Lima&Associados e à liquidação parcial da dívida à Planetâncora.

Por fim é de evidenciar a melhoria significativa dos rácios de solvabilidade e autonomia financeira que, em 2025, passaram a ser positivos, (11,5%) e (13,0%) respetivamente, refletindo uma melhoria da situação líquida da ALC bem como do seu equilíbrio económico-financeiro.





Capítulo I – ALC: das origens à atualidade

Este capítulo procede, à identificação e caracterização da estrutura organizativa, dos recursos humanos e tecnológicos disponíveis, bem como à identificação das unidades operacionais e das respostas sociais disponibilizadas aos utentes.

1. A história da Associação Living Care (ALC)

A Associação Atalaia Living Care (anterior designação) foi constituída, em 13 de novembro de 2015, como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede da Rua Sidónio Serôdio, Atalaia (anterior sede), por iniciativa do seu sócio fundador, Tony Saramago, movido pela vontade de proporcionar saúde enquanto “estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de doença e enfermidades” (OMS), a pessoas em situação de dependência, apoiando e cooperando com as famílias nesta importante missão.

1.1. A primeira Unidade: ERPI de Câmara de Lobos

Assim, em fevereiro de 2018, a ALC assumiu, através de protocolo tripartido entre a RAM, através da então Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais e o Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM) e a instituição, a gestão do Lar de Idosos de Câmara de Lobos com capacidade máxima de 60 camas e do Centro de Dia com 30 utentes. Esta resposta social teve como finalidade responder às necessidades de acolhimento de altas hospitalares, sem capacidade para acolhimento no seu meio sócio familiar.

A gestão deste Lar, pela ALC mantém-se, até à data, uma vez que foi renovado em setembro daquele ano (2018) e vigorando por 3 anos, até setembro de 2021. Nesta data, foi celebrado novo protocolo, por mais 3 anos, vigorando até setembro de 2024. Desde outubro de 2024, a ALC mantém-se na gestão desta unidade, a convite do próprio ISSM, até à conclusão do concurso público lançado por aquele Instituto para a gestão do Lar, em conformidade com as novas regras da cooperação definidas pelo Governo Regional da Madeira.



1.2. A segunda Unidade: ULDM do Atalaia

Em maio de 2019, e em conformidade com a portaria nº 234/2018/RAM de 20 de julho, a ALC inicia o processo de adesão à Rede de Cuidados Continuados (RCC) da RAM, formalizado através de termo de adesão para a gestão de 211 camas na tipologia de longa duração e manutenção, no edifício Atalaia Living Care, no Caniço, tendo vindo a assumir a gestão da mesma, através de contrato – programa, a partir de 1 de agosto de 2019.

A gestão desta unidade integrou um período de transição e reconversão, formalizado através de acordo protocolo de cooperação que vigorou até 30 de abril de 2020. A 1 de Maio de 2020, a ALC assumiu, de forma plena, a gestão das 211 camas.

Em dezembro de 2020, a ALC reforça a capacidade instalada naquela unidade, aumentando para mais 50 camas na mesma tipologia, perfazendo o total de 261 camas contratualizadas pela RCC.

Estes contratos programas vigoraram durante 3 anos, respetivamente, e renovaram-se mantendo-se até à data em vigor.

1.3. A terceira Unidade: ERPI da Bela Vista

Em dezembro de 2022, a ALC candidata-se ao concurso público lançado pelo ISSM destinado a confiar a gestão do Lar da Bela Vista (EBV) a uma entidade do sector social e solidário, recebendo a 15 de fevereiro de 2023 a notificação de decisão final e assumindo, a partir de 1 de julho de 2023, através de acordo de cooperação e acordo típico e atípico, a gestão daquele Lar com capacidade máxima instalada para 180 utentes.

Através desta cooperação, a IPSS é ainda responsável pela resposta social, Serviço de Ajuda Domiciliária (SAD), confeccionando o total de 100 refeições diárias e o Centro de Dia (CD) do EBV com capacidade para 10 utentes.

Em 2025, a ALC continua a apresentar-se como entidade gestora de um total de 501 utentes em regime de internamento (240 utentes em ERPI e 261 utentes em ULDM), 100 utentes no SAD e 10 utentes no CD, sendo uma das maiores instituições do sector social da RAM, a atuar na área da prestação de cuidados sociais e de saúde.



Quadro 1.1. e gráfico 1.1. Evolução do nº camas (utentes com internamento)

Unidades Living Care	Data do 1º Protocolo	Tipo de resposta Social	Nº de utentes
Câmara de Lobos	1-out-18	ERPI	60
		CD	30
Atalaia	1-ago-19	ULDM	211
	1-dez-20	ULDM	50
Bela Vista	1-jul-23	ERPI	180
		SAD	100
		CD	10
TOTAL			641



1.4. Os tipos de respostas sociais

Assim, ao abrigo dos protocolos existentes, a ALC desenvolve atualmente a sua atividade em 4 linhas operacionais (tipologias de respostas sociais):

a) Unidade de Longa duração e Manutenção (ULDM): nos termos dos contratos-programa de adesão à RCC da RAM, estabelecidos com Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAÚDE), o ISSM e a Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude (SRITJ), a ULDM garante os cuidados continuados integrados de saúde e de apoio social a pessoas em situação de dependência com perda parcial ou total de autonomia, no sentido de melhorar a funcionalidade do utente, contribuir para o seu bem-estar e qualidade de vida, pautando-se por uma intervenção que integra a componente psicossocial, preventiva e de reabilitação e de assistência de longa duração.

b) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI): nos termos dos acordos de cooperação com o ISSM, envolve a prestação de cuidados permanentes, adequados, individualizados e ajustados às necessidades biopsicossociais de pessoas idosas nos termos previstos no Art.º 8 do Regulamento Interno do EBV e de Câmara de Lobos (CL), para uma capacidade máxima de até 180 utentes na unidade do EBV e de até 60 utentes na unidade de CL.

c) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD): nos termos dos acordos de cooperação com o ISSM, envolve a prestação, no domicílio, de segunda a sábado, o serviço de fornecimento de refeições confeccionadas, almoços, lanches e jantares, para uma capacidade máxima de até 100 utentes do Bela Vista Living Care.



d) Centro de Dia (CD): nos termos dos acordos de cooperação com o ISSM, envolve a prestação de cuidados de apoio social a pessoas idosas, durante todos os dias úteis, entre as 09h00 e as 17h00, para uma capacidade máxima de até 10 utentes, nas instalações da Unidade Bela Vista Living Care, e de até 30 utentes, nas instalações da Unidade de Câmara de Lobos Living Care (nesta unidade, esta resposta social deixou de existir após outubro 2024).

1.5. Estatutos da Associação Living Care (ALC)

A ALC foi constituída a 13 de novembro de 2015. Até junho de 2024 vigoraram, sem alterações de fundo, os Estatutos que estiveram na origem da sua constituição. A Direção da ALC, eleita a 16 de fevereiro de 2024, para o quadriénio 2024-2027, deu início a um importante processo de revisão estatutária em linha com a dimensão operacional e económico ou financeira e a estratégia a ser implementada nos anos subsequentes.

Desta forma, a 14 de junho de 2024, os sócios reunidos em AG aprovaram os novos Estatutos da ALC, com o objetivo de profissionalizar a gestão, que primaram pelo princípio da desconcentração de funções, com vista a permitir uma maior qualidade e celeridade nos processos de decisão e execução.

De destacar a criação de dois novos cargos de direção executiva, nomeadamente um Diretor Institucional e um Diretor Geral Executivo.

O primeiro, considerando a assumida estratégia de crescimento tem o poder de criação, apresentação e negociação de projetos que promovam o crescimento e o desenvolvimento da ALC, bem como de representação institucional e formal da ALC junto de entidades públicas e privadas.

O segundo, mais operacional, detém competências mais executivas, na elaboração e execução de planos de atividades e orçamentos, bem como na implementação de políticas operacionais de gestão corrente, de recursos humanos, materiais, administrativos.

Ainda nesta revisão foi alterada a designação da IPSS, para Associação Living Care, bem como a sua sede para a Rua do Lazareto, 152-B, no Funchal.



A 12 de dezembro, foi aprovada a alteração da designação do órgão de administração de "Direção" para "Conselho de Administração", que aguarda submissão à anuência do ISSM.

2. A organização da ALC

Em conformidade com os Estatutos aprovados em AG, de 14 de junho de 2024, os sócios aprovaram uma revisão estatutária permitiu uma reorganização interna dos órgãos sociais.

Assim, e em conformidade com o Decreto Legislativo Regional nº 9/2015/M, de 2 dezembro e o artigo 9º dos Estatutos, a ALC integra, na sua estrutura interna, 3 órgãos eleitos em AG, designadamente: a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal.

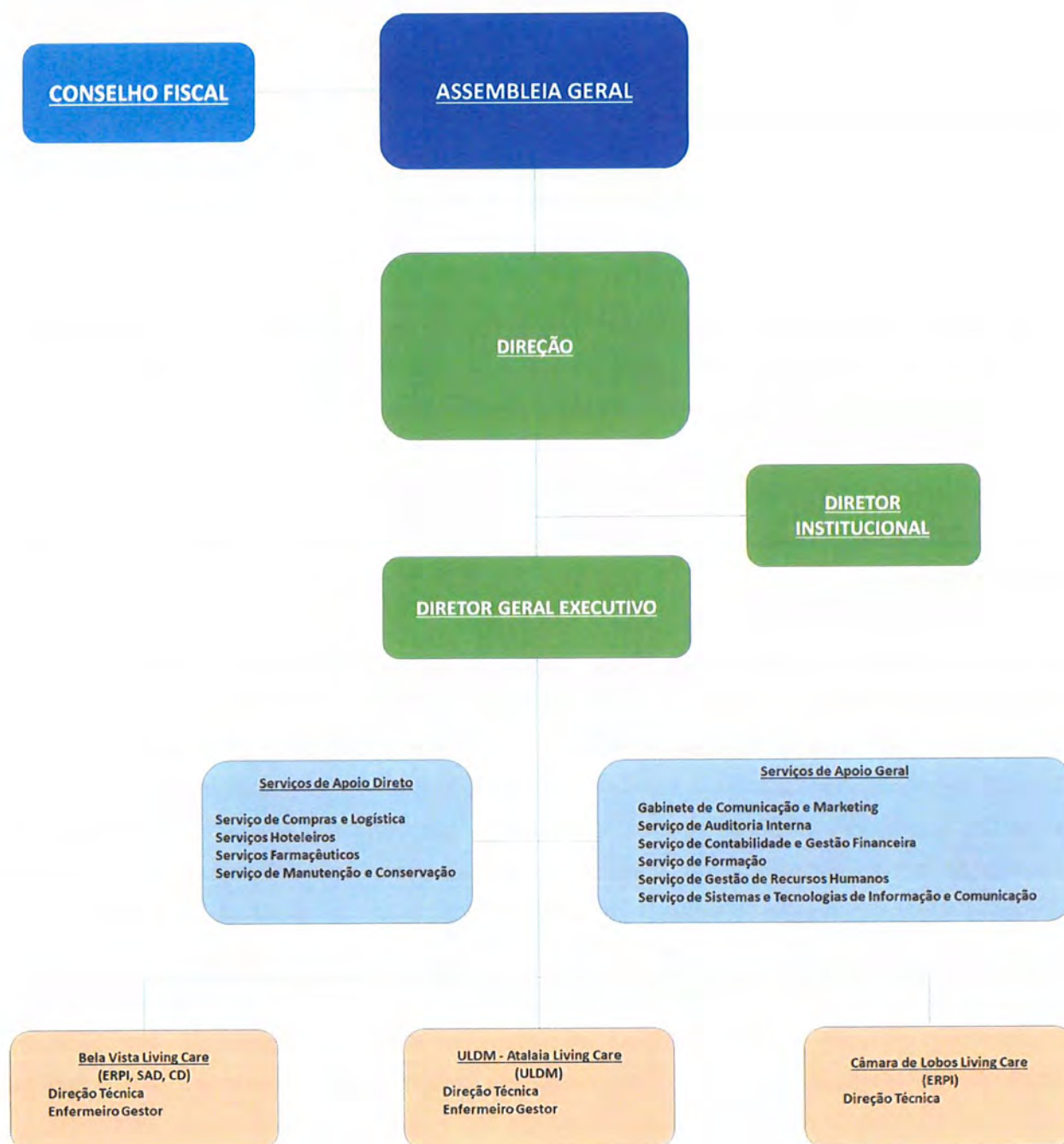
Possui ainda, dois cargos de direção executiva que dependem diretamente da Direção, cujos titulares são designados por este órgão de administração: o Diretor Institucional e o Diretor Geral Executivo.

As áreas de apoio à gestão operacional, dividem-se em dois serviços: o Serviço de Apoio Direto e os Serviços de Apoio Geral. Os Serviços de Apoio Direto integram as unidades operacionais de compras e logística, farmácia, hoteleiros e manutenção e conservação. Os Serviços de Apoio Geral integram a área de auditoria, comunicação e marketing, contabilidade e gestão financeira, formação, gestão de recursos humanos e sistemas e tecnologias de informação e comunicação. Estas unidades orgânicas que prestam apoio à estrutura e às Unidades Operacionais de prestação de cuidados de saúde e apoio social funcionam na dependência direta do Diretor Geral Executivo.

O organograma que consta da figura seguinte, representa a organização hierárquica e funcional da Associação em vigor, foi aprovada pela Direção a 12 de dezembro 2024 e está na origem da elaboração do Regulamento Interno da ALC e que aguarda aprovação da Direção.



Figura 1.1. Organograma





3. A organização das unidades operacionais

As Unidades Operacionais de prestação de cuidados de saúde e apoio social funcionam na dependência hierárquica e funcional do Diretor Geral Executivo, através da atribuição direta de responsabilidades às respetivas Direções Técnicas, em conformidade com os regulamentos internos, elaborados e aprovados pela Direção e ratificados em sede de Assembleia Geral.

Para a prossecução da sua missão e atribuições, as Unidades Operacionais dispõem das seguintes unidades orgânicas:

- a) Direção Técnica
- b) Setor de Apoio Social (SAS) que integra uma área funcional:
 - i. Área de Ocupação e Animação
- c) Setor de Saúde (SS) que integra as seguintes áreas funcionais:
 - i. Área médica
 - ii. Área de enfermagem
 - iii. Área de Nutrição e Alimentação
 - iv. Área de Psicologia
 - v. Área de fisioterapia e reabilitação
 - vi. Área de Apoio Direto
- d) Serviços de Apoio Geral (SAG)

Cada unidade possui uma Direção Técnica a quem compete dirigir a unidade, planificar, orientar e supervisionar as respetivas atividades e estabelecer um modelo de gestão técnica adequada ao seu bom e regular funcionamento, tendo à sua responsabilidade direta o Setor de Apoio Social.

O Setor de Saúde (SS) e os Serviços de Apoio Geral (SAG) de cada unidade são coordenados pelo Enfermeiro Gestor designado pela Direção da ALC, sob proposta do Diretor Geral Executivo, a quem incumbe a responsabilidade pela organização das tarefas e do trabalho do respetivo pessoal.



4. Visão, missão, valores, princípios e política de qualidade

4.1. Visão

Ser uma referência nacional, como organização de excelência, na prestação de cuidados de saúde e apoio social, promovendo a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos disponibilizados.

Alcançar a excelência na diferenciação do seu capital humano, fomentando a multidisciplinaridade e potenciando a criação de ambientes favoráveis ao desenvolvimento de atividades assistenciais que promovam o conforto e o bem-estar dos utentes.

4.2. Missão

Prestar cuidados de saúde e de apoio social de excelência, diferenciados, de forma abrangente, personalizada e integrada, oportuna, com qualidade e equidade, com eficiência e a custos socialmente comportáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos utentes que serve.

Proporcionar cuidados de saúde e de apoio social adequados, individualizados e ajustados às necessidades biopsicossociais dos utentes, que promovam o seu envelhecimento ativo, ou o retardamento do processo de dependência;

a) Assegurar a prestação de cuidados ajustados às necessidades e expectativas dos utentes, por forma a garantir respostas individualizadas e personalizadas, garantindo o sentimento de segurança e de bem-estar, o respeito pela independência, individualidade e privacidade dos utentes;

b) Desenvolver estratégias para a manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia, autocuidado, autoestima, oportunidades para a mobilidade e atividade regular do utente, tendo em atenção o seu estado de saúde e as respetivas recomendações médicas;

c) Proporcionar o acesso a cuidados básicos de saúde, numa perspetiva preventiva, curativa ou paliativa;



- d) Promover a convivência do utente com os respetivos familiares e amigos, cuidadores informais e com a própria comunidade;
- e) Fomentar o envolvimento e competências dos respetivos familiares e cuidadores informais, por forma a garantir a integração e bem-estar do utente;
- f) Potenciar a participação e corresponsabilização dos familiares, cuidadores informais, ou do representante legal no apoio ao utente, em conformidade com as regras que visam o bom e regular funcionamento da ALC.

4.3. Valores e princípios

Figura 1.2. Valores e Princípios da ALC



A **ALC** rege-se por princípios de rigor, ética, qualidade, eficiência e humanização e tem como valores fundamentais, dignidade, liberdade, igualdade, solidariedade e cidadania que se concretizam:

- a) Pela **humanização** dos cuidados - garantir o respeito pela dignidade humana, nomeadamente no que respeita ao direito dos utentes à sua privacidade, à confidencialidade da informação clínica, à preservação da sua identidade, à não discriminação e ao cabal esclarecimento sobre a sua situação de saúde para que possam decidir de forma livre e esclarecida sobre os cuidados que lhes sejam propostos;
- b) Pela **ética** assistencial - condensar na prática, os valores éticos e deontológicos que pautam o exercício dos diferentes grupos profissionais;



- c) Pela **qualidade e eficiência** - associar exigências de qualidade e racionalidade técnica com a promoção da racionalidade económica e da eficiência;
- d) Pelo **envolvimento** da família - facilitar e incentivar a participação da família, elemento determinante da relação humanizada, na definição e desenvolvimento do Plano Individual de Cuidados (PIC) do utente;
- e) Pela **continuidade e proximidade** de cuidados - responder às necessidades de cuidados numa perspetiva articulada de intervenção em Rede, mantendo, sempre que possível, os utentes dentro do seu enquadramento social e comunitário;
- f) Pelo **rigor e transparência** - atuar sempre com rigor e transparência de forma a viabilizar os objetivos da **ALC**;
- g) Pela **responsabilidade** - promover uma cultura de responsabilização, obrigando dirigentes, profissionais de saúde e demais colaboradores que desempenhem funções no ALC ao escrupuloso cumprimento das normas, regras e procedimentos definidos;
- h) Pela **interdisciplinaridade** - Assumir o trabalho de equipa de uma forma holística, como um dos pilares fundamentais para a melhoria contínua da qualidade e obtendo ganhos em saúde.

4.4. Política de qualidade

A **ALC** define a sua política de qualidade com base numa estratégia de **6M's**:

- a) **Mais liderança**: uma liderança positiva através da gestão por objetivos e resultados, que contribua para valorizar as qualidades dos colaboradores, melhorar a performance individual, aumentar a produtividade, alinhamento com os objetivos organizacionais, retenção de talentos e redução dos índices de rotatividade;
- b) **Mais ambição**: O anseio dos colaboradores pela realização pessoal é uma dimensão que contribui para o crescimento individual e coletivo. Deve ser canalizado de forma prudente e com uma visão de longo prazo, como forma de



estimular a procura de soluções criativas e o fortalecimento de laços de cooperação e sinergia entre quem está unido por uma mesma causa;

- c) **Mais modernidade:** As novas tecnologias e abordagens inovadoras da gestão moderna potenciam a otimização dos processos, melhoraram a eficiência operacional e aumentam o envolvimento e a produtividade das equipas, priorizando a comunicação aberta, o feedback contínuo e a autonomia responsável;
- d) **Mais competência:** proporcionar aos colaboradores um ambiente interno que promova a satisfação profissional, investindo na capacitação das suas competências, disponibilizando adequadas condições de trabalho e promovendo o comprometimento institucional;
- e) **Mais eficiência:** os benefícios de uma gestão eficiente é impactante e traduz-se numa maior capacidade de inovação e adaptação às mudanças, maior competitividade, rentabilidade, satisfação dos utentes e envolvimento e motivação dos colaboradores;
- f) **Mais qualidade:** melhorar continuamente a eficácia do sistema de gestão da qualidade, com vista a assegurar elevados padrões de qualidade dos serviços que presta em conformidade com as necessidades dos seus utentes e as exigências legais aplicáveis.

5. Orientações e objetivos estratégicos

Na sequência da elaboração do Plano de Estratégico para 2025-2026, para melhor concretizar a Missão e ir ao encontro da Visão de "ser uma referência na excelência de sustentabilidade e de qualidade dos serviços que presta" foram definidas as seguintes orientações estratégicas e os respetivos objetivos operacionais que se mantêm para o exercício 2026.



Orientação Estratégica nº 1: Diferenciar e valorizar o capital humano

- Objetivo operacional nº 1.1. Reforçar a capacitação profissional promovendo a cultura do conhecimento, da competência, da excelência técnica, da responsabilização e eficiência na atividade que desenvolvem promovendo a formação contínua, investigação e inovação de acordo com as necessidades dos colaboradores e a exigência das atividades
- Objetivo operacional nº 1.2. Promover a motivação e satisfação dos colaboradores, implementando um sistema de avaliação de desempenho e ações de reconhecimento e políticas de gestão de recursos humanos baseadas no mérito
- Objetivo operacional nº 1.3. Desenvolver protocolos de articulação com estabelecimento de ensino que dinamizem o acolhimento de estágios curriculares.

Orientação Estratégica nº 2: Adequar as infraestruturas, instalações e equipamentos como fator de qualidade, diferenciação e adequabilidade

- Objetivos operacional nº 2.1. Reforçar a capacidade de resposta do Serviço de Manutenção e Conservação e melhorar os respetivos níveis de serviço
- Objetivos operacional nº 2.2. Proceder à modernização tecnológica e substituição de equipamentos em fim de vida ou inoperacionais, reduzindo custos e riscos da operação, gerando maior conforto e proteção a utentes e profissionais, otimizando a utilização dos recursos disponíveis

Orientação Estratégica nº 3: Melhorar os sistemas e tecnologias de informação e comunicação como meio para a difusão de conhecimento e reforço da sustentabilidade

- Objetivos operacional nº 3.1. Reforçar a infraestrutura do Serviço de Tecnologias e Sistemas de Informação
- Objetivos operacional nº 3.2. Implementação de novas soluções tecnológicas para facilitar e otimizar processos administrativos, promover a cultura da informação e do conhecimento, sustentar processos de decisão objetivos racionais e melhorar a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados

Orientação Estratégica nº 4: Desenvolver o nível de maturidade organizacional

- Objetivos operacional nº 4.1. Reforçar a cultura do comprometimento institucional e da partilha de responsabilidade e cooperação entre colaboradores
- Objetivos operacional nº 4.2. Implementar um modelo de gestão mais eficiente, melhorando e consolidando a eficácia dos processos e fluxos operacionais



Orientação Estratégica nº 5: Reforçar a centralidade no utente e familiares, com critérios de integração, qualidade, diferenciação e competência com vista à obtenção de ganhos em longevidade, saúde e bem-estar.

Objetivos operacional nº 5.1. Reforçar a eficácia da capacidade de resposta às necessidades dos utentes

Objetivos operacional nº 5.2. Melhorar a eficiência na articulação com as entidades prestadoras de cuidados primários, hospitalares ou paliativos, públicos ou privados

Objetivos operacional nº 5.3. Promoção e manutenção da saúde e prevenir a doença dos utentes à guarda da Associação Living Care

Objetivos operacional nº 5.4. Avaliar e melhorar o índice de satisfação dos utentes e familiares

Orientação Estratégica nº 6: Assegurar a sustentabilidade, reputação e notoriedade da marca LIVING CARE, fomentando a transparência e a eficácia da comunicação e promovendo uma cultura organizacional e identitária

Objetivos operacional nº 6.1. Alargar o conteúdo, aumentar o alcance e diversificar os canais da comunicação interna e promoção da marca Living Care

Objetivos operacional nº 6.2. Alargar o conteúdo, aumentar o alcance e diversificar os canais da comunicação externa e promoção da marca Living Care

Objetivos operacional nº 6.3. Redução de custos unitários por utente nos fornecimentos e serviços externos (conta 6.2.)

Objetivos operacional nº 6.4. Diversificar as fontes de rendimento

Objetivos operacional nº 6.5. Reduzir o prazo médio de pagamento aos fornecedores para 30 dias

Objetivos operacional nº 6.6. Angariar novos acordos de cooperação/contratos, ou alterar as condições dos existentes, de forma a contribuir para o crescimento da estrutura e obtenção de economias de escala



Capítulo II – Os utentes: o perfil e movimento assistencial

1. Caraterização do utente tipo e movimento assistencial

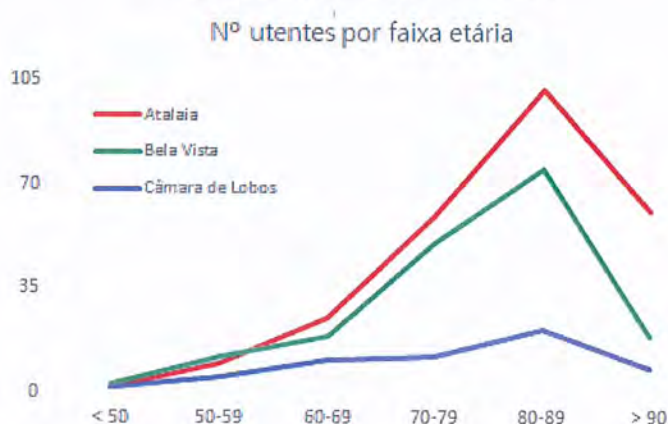
Na análise do quadro seguinte, verifica-se que os utentes institucionalizados nas 3 unidades à data de 31 de dezembro 2025, ocupavam 99% da capacidade instalada (496 de 501 camas) na ALC, situação que resulta de 5 vagas que aguardavam referenciação, três pelo ISSM para serem admitidas (duas) no EBV e (uma) em Câmara de Lobos e duas pela REDE para serem admitidas no Atalaia.

Quadro 2.1. Nº de utentes por faixa etária a 31 dezembro 2025

Unidade	< 50	50-59	60-69	70-79	80-89	> 90	Total Geral
Atalaia	2	10	25	59	102	61	259
Bela Vista	3	12	19	50	75	19	178
Câmara de Lobos	2	5	11	12	21	8	59
Total Geral	7	27	55	121	198	88	496
	1%	5%	11%	24%	40%	18%	

Verifica-se ainda que a faixa etária mais predominante em cada uma das unidades situa-se entre os 80 ou mais anos, representando 58% (286 utentes) dos utentes institucionalizados, sendo mais significativo na ULDM Atalaia com um peso de 63%.

Gráfico 2.1. Nº Utentes por faixa etária





No que respeita ao género, assiste-se nas 3 unidades à predominância de utentes do género feminino, sendo estes dados congruentes com o estudo demográfico realizado a nível regional e nacional pelo INE.

Quadro 2.2. Utentes por género a 31 dezembro 2025

Unidade	M	F
Atalaia	90	169
Bela Vista	65	113
Câmara de Lobos	18	41
Total Geral	173	323
	35%	65%

Ao nível do movimento de utentes verificou-se que a ULDM Atalaia apresentava, a 31 dezembro 2025, uma taxa de ocupação máxima de 99,2% face à capacidade instalada (261 utentes), resultante das 49 admissões e 51 saídas que foram ocorrendo ao longo do período, das quais 49 foram óbitos e 2 altas.

A ERPI Câmara de Lobos registava, do mesmo modo, a sua taxa de ocupação de 98,3%, com 59 utentes, tendo ocorrido, durante o período em avaliação, 9 admissões e 10 óbitos.

A ERPI de Bela Vista registou, entre janeiro e dezembro 2025, 52 admissões e 54 saídas, dos quais 49 foram óbitos e 5 altas, resultando, a 31 de dezembro 2025, 178 camas ocupadas e 2 vagas.

Quadro 2.3. Nº de utentes admitidos e saídos entre janeiro e dezembro 2025

Unidade	Capacidade Máxima da Unidade (Utentes)	Entradas	Saídas			Nº utentes a 31 dez 25
		Admissões	Óbitos na Unidade	Óbitos no Hospital	Altas	
Atalaia	261	49	23	26	2	259
Bela Vista	180	52	27	22	5	178
Câmara de Lobos	60	9	4	6	0	59
Total Geral	501	110	54	54	7	496

(1) à data de 31 dezembro 2025 a unidade Bela Vista aguardava a referência de 2 utentes, a de Câmara de Lobos 1 utente e a ULDM 2 utentes

Destes dados salienta-se que, a 31 dezembro 2025, cinco vagas aguardavam referência de novos utentes e que a % de óbitos na ERPI Bela Vista foi equivalente a 27%, mais elevada que nas restantes unidades. Por outro lado, evidencia-se que, em qualquer das unidades, as saídas por alta são uma exceção, apesar das ULDM serem unidades de internamento temporário para períodos superiores a 90 dias.

2. Níveis de dependência

No que respeita aos níveis de dependência funcional para a realização das Atividades da Vida Diária (AVD), verifica-se que a distribuição dos utentes em função do nível de dependência é, nas respostas de internamento em ULDM e nas ERPI, mais elevada nas ERPI do que na ULDM.

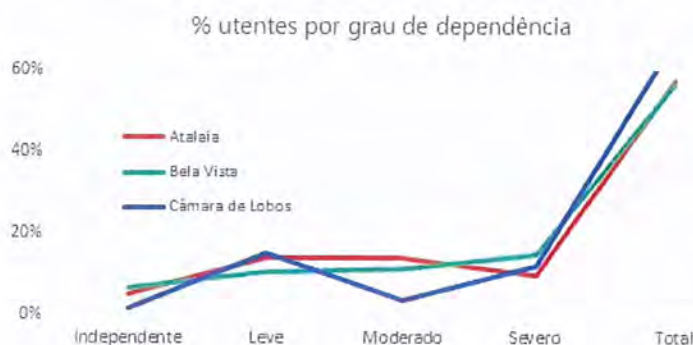
Esta diferença ganha relevância, nomeadamente, nos níveis de dependência Severo e Total que registavam, a 31 dezembro 2025, uma média global de 70% (Atalaia: 68,0%; Bela Vista: 72%; Câmara de Lobos: 80%). Em 2025, todas as unidades observaram um agravamento de dos índices de severidade Severo e Total face aos resultados de 2024: Atalaia passou de 63% para 68%, Bela Vista passou de 70% para 72%, Câmara de Lobos passou de 77% para 80%).

Quadro 2.4. Níveis de dependência Funcional dos utentes a 31 dezembro 2025 ⁽¹⁾

Unidade	Grau de dependência					TOTAL
	Independente	Leve	Moderado	Severo	Total	
Atalaia	13 5%	36 14%	36 14%	25 10%	149 58%	259
Bela Vista (2)	12 7%	19 11%	20 11%	26 15%	101 57%	178
Câmara de Lobos	1 2%	9 15%	2 3%	7 12%	40 68%	59
TOTAL	26 5%	64 13%	58 12%	58 12%	290 58%	496

(1) Utilizando a escala de Barthel

Gráfico 2.2. % Utentes por grau de dependência



É de destacar que a 31 dezembro 2025, o nível de dependência apurada de acordo com a metodologia escala de Barthel registava, na unidade ERPI Câmara de Lobos, um nível de dependência Severo e Total, 12% superior ao verificado na ULDM do Atalaia.



3. Infecções, úlceras de pressão e quedas

Registou-se, no conjunto das 3 unidades, 639 episódios de infeção, sendo que as infeções do trato respiratório e do trato urinário foram as mais predominantes, representando respetivamente a 37% (235) e a 33% (208).

Quadro 2.5. Nº de episódios de infeção por tipologia até 31dez25 Gráfico 2.3. % do tipo de infeções (Total das unidades)

Tipo de Infeções	Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos	TOTAL
Trato Urinário	128	50	30	208
Traqueobronquica	132	45	58	235
Pneumonia	11	17	7	35
Tecidos Moles	74	26	13	113
Olho	7	8	2	17
Otorrinolaringológica	10	9	2	21
GEA	6	1	3	10
Total Geral	368	156	115	639



Face às problemáticas mais comuns na 3ª idade, a ALC definiu dois indicadores essenciais para medir a qualidade dos cuidados de saúde, nomeadamente úlceras de pressão (UP) e quedas.

A taxa de incidência de utentes com UP, por trimestre é inferior a 3% na ULDM Atalaia e ERPI de Bela Vista e superior na ERPI de Câmara de Lobos (6%). No que respeita à taxa de prevenção de UP por trimestre, é superior a 94%: a ULDM Atalaia apresenta uma taxa de 97,3%, a ERPI Bela Vista 97,4% e a ERPI Câmara de Lobos, 94,0% o que no seu conjunto agrega “persi” ganhos em saúde.

Quadro 2.6. Taxa de prevenção e incidência de Utes com úlceras de pressão entre janeiro e dezembro 2025

Indicadores	Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos
Nº de utentes sem Úlceras de pressão	281	212	54
Nº de utentes com úlceras de pressão	29	20	15
Taxa de incidência de utentes com úlceras de pressão por Trimestre	2,7%	2,6%	6,0%
Taxa de prevenção de utentes com úlceras de pressão por trimestre	97,3%	97,4%	94,0%

No que respeita à taxa de efetividade de prevenção de utentes com quedas por trimestre, registaram-se, no conjunto das 3 unidades, resultados superiores a 90%, correspondendo respetivamente, a 90,8% na ULDM Atalaia, 87% na ERPI Bela Vista e a 91,4% na ERPI Câmara de Lobos.



Quadro 2.7. Taxa de prevenção e incidência de utentes com quedas entre janeiro e dezembro 2025

Indicadores	Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos
Nº de utentes institucionalizados sem quedas	219	146	52
Nº de utentes institucionalizados com quedas	91	86	17
Taxa de incidência de utentes com quedas por trimestre	9,2%	13,0%	8,6%
Taxa de efetividade de prevenção de utentes com quedas por trimestre	90,8%	87,0%	91,4%

Estes resultados demonstram a consciencialização das equipas para esta realidade, bem como o conhecimento e o cumprimento do plano de intervenção que se encontra delineado.

4. Indicadores de atividade

Os indicadores de atividade, como ferramenta de gestão, têm por objetivo expressar resultados que permitem a monitorização do trabalho desenvolvido e contribuem, de forma indireta, para a avaliar e potenciar a melhoria da qualidade, segurança e eficiência assistencial.

Quadro 2.8. Indicadores de atividade por unidade até 31 dezembro 2025

Grupo de atos e indicadores		Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos	Total Geral
Atos Médicos	N.º de Consultas Não Presenciais	312	154	46	512
	N.º de Consultas Internas	2 784	1 322	477	4 583
	N.º de Consultas Externas (Público)	220	271	100	591
	N.º de Consultas Externa (Privado)	75	71	27	173
Atos de Enfermagem	N.º de Avaliação aos Sinais Vitais	13 530	9 033	3 107	25 670
	N.º de Glicémias	16 247	11 710	5 597	33 554
	N.º de Pensos Gerais	4 205	2 965	2 082	9 252
	N.º médio utentes/semana com Úlceras de Pressão	1	1	1	3
	N.º médio de Úlceras de Pressão/semana	1	1	1	3
	Horas de Cuidados de enfermagem	438 144	314 020	106 184	858 348
	Erros de medicação	24	2	N/R	26
	N.º de Quedas	123	144	20	287
	N.º médio utentes/semana - Algáliação	7	5	1,0	13
	N.º médio utentes/semana - Ostomia	7	2	0	9
	N.º médio utentes/semana - SNG	6	3	1,0	10
	N.º médio utentes/semana - Aspiração Secreções	1	1	1	3
	N.º médio utentes/semana - Oxigenoterapia	7	3	1	11
Serviço de Reabilitação	N.º de Sessões de Enfermagem de Reabilitação	1 015	N/A	N/A	1 015
	N.º de Sessões de Fisioterapia	7 189	3 155	N/A	10 344
	N.º de Sessões de Terapia Ocupacional	2 150	N/A	N/A	2 150
Psicologia	N.º de Sessões	5 700	1 398	240	7 338
Nutricionista	N.º de Intervenções Individuais	440	571	444	1 455
Exames de Diagnóstico e Terapêutica	Análises (N.º de colheitas)	594	235	149	978
	TAC (N.º de Utentes)	10	11	1	22
	Ressonâncias Magnéticas (N.º de Utentes)	0	1	0	1
	Ecografia (N.º de Utentes)	4	4	0	8
	Holter (N.º de Utentes)	3	2	0	5
	Raio X (N.º de Utentes)	1	1	5	7
	Eco Doppler (N.º de Utentes)	0	1	0	1
	Endoscopia / Colonoscopia (N.º de Utentes)	3	0	0	3
Outros dados	N.º de Utentes enviados ao Serviço de Urgência	245	142	53	440
	N.º de Utentes em Internamento Hospitalar	80	48	30	158
	N.º de Isolamentos	40	0	0	40
	Média de Utentes internados no período de avaliação	260	178	60	498
N/A	Não se Aplica				
N/R	Não Reportado				



Das atividades realizadas pela equipa multidisciplinar da ALC e que, até dezembro 2025, mais contribuíram para maiores ganhos em saúde, designadamente, capacitando os utentes para uma maior autonomia funcional, prevenindo processos de agudização, reduzindo a necessidade de encaminhar utentes para o serviço de urgência e a necessidade de internamento hospitalar, destacam-se os atos de enfermagem em razão da presença permanente destes profissionais no serviço assistencial.



Capítulo III – Os Recursos Humanos: análise e caracterização

Ao abrigo dos 3 instrumentos de cooperação/contratualização em vigor, a ALC obriga-se a possuir o número mínimo de colaboradores por categoria profissional que se encontram definidos contratualmente. Contudo, para além destes quadros de referência de cumprimento obrigatório estipularem os recursos mínimos afetos diretamente às respetivas operações, nomeadamente à prestação de cuidados, não contemplam todo um conjunto de recursos humanos de apoio administrativo de gestão das unidades, nomeadamente no âmbito da gestão de pessoal, compras e logística, formação, manutenção e segurança, tecnologias e sistemas de informação e contabilidade e finanças.

Assim, a ALC, para proceder à gestão de toda a sua estrutura, para além dos colaboradores afetos diretamente às unidades, em cumprimento dos quadros de referência contratualmente definidos, possui, forçosamente, um conjunto adicional de recursos humanos que constituem Serviços de Apoio Direto (nomeadamente os compras e logística, farmácia, hoteleiros e manutenção e conservação) e Serviços de Apoio Geral (como sejam os auditoria, comunicação e marketing, contabilidade e gestão financeira, formação, gestão de recursos humanos e sistemas e tecnologias de informação e comunicação).

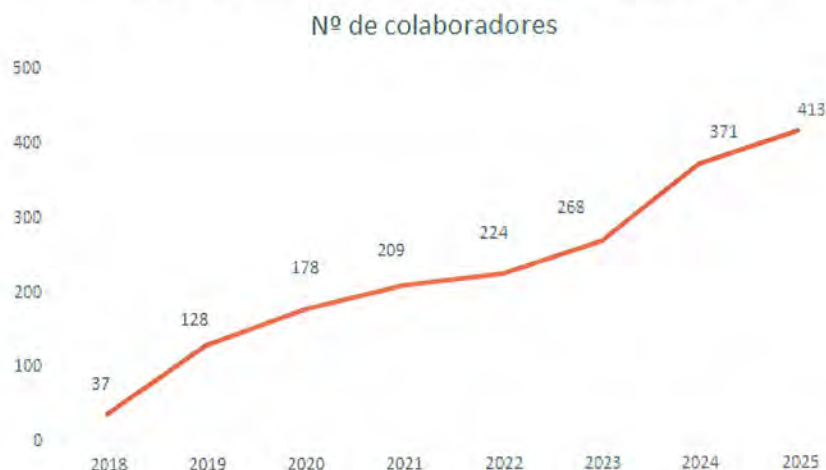
Para além destes, também fazem parte do universo de recursos humanos da ALC, um conjunto de colaboradores envolvidos na prestação direta aos utentes que, não estando incluídos nos quadros de referência, são entendidos como indispensáveis para reforçar e melhor garantir a qualidade dos cuidados que presta (nomeadamente psicólogos, nutricionistas, farmacêuticos, por exemplo).

1. Caracterização dos recursos humanos da ALC

Entre 2018 e 2025 registou-se um crescimento acentuado no número de colaboradores, reflexo da necessidade de aumentar e ajustar a capacidade de resposta, aos quadros de referência protocolados das novas unidades e valências.



Gráfico 3.1. Evolução do nº de colaboradores entre 2018 e 2025



A 31 dezembro 2025 a ALC disponha de 413 colaboradores, dos quais 404 em contrato individual de trabalho, repartidos pelas diferentes categorias profissionais.

Quadro 3.1. Evolução do nº de colaboradores por categoria profissional entre 2018 e 2025 (1)

Categorias profissionais	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Peso por categoria profissional
Ajudantes de Ação Direta (1)	16	71	79	95	107	129	179	191	46%
Enfermeiros	1	9	22	33	38	44	65	68	16%
Serviços Gerais	2	9	21	21	22	28	34	37	9%
Lavadeiras	3	4	4	4	4	5	11	12	3%
Animadores socio-culturais	1	3	6	4	5	7	8	19	5%
Encarregados	2	6	7	7	6	6	6	7	2%
Escriturários	0	1	2	3	1	2	7	10	2%
Psicólogos	0	3	3	4	3	5	6	9	2%
Fisioterapeutas	0	0	0	1	2	3	5	6	1%
Rececionista	1	4	4	4	4	5	5	3	1%
Chefes de repartição/divisão/secção	2	3	3	3	3	3	3	2	0%
Nutricionistas	0	0	1	2	2	2	2	3	1%
Guardas/rondistas	1	2	3	2	2	2	3	2	0%
Assistentes sociais	0	2	2	2	1	1	3	10	2%
Farmacêuticos	1	1	2	2	1	1	1	1	0%
Pessoal auxiliar diverso	4	4	8	11	12	12	18	16	4%
Pessoal administrativo diverso	3	6	11	11	11	13	15	17	4%
Total Geral	37	128	178	209	224	268	371	413	100%

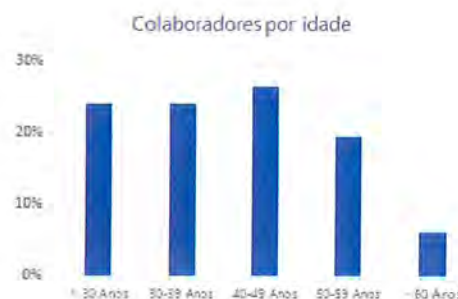
(1) Colaboradores em CIT com a Associação, não incluindo em 2025 os colaboradores do ISSM em cedência no Bela Vista (que em 2025 são 9)

Regista-se, como relevante, os 2 grupos profissionais mais diretamente envolvidos na prestação de cuidados, os ajudantes de ação direta que representam 46% e o pessoal de Enfermagem (16%).



Com uma idade média de 40 anos, a faixa etária dos colaboradores situa-se maioritariamente no grupo com idade entre 30 os 49 anos (50%). Os colaboradores com menos de 30 anos correspondem a 24% e com mais de 60 anos representam 6%.

Gráfico 3.2. Colaboradores por idade em 2025



Uma particularidade transversal a todas as entidades do setor social, como na ALC, é que a maioria dos colaboradores são do género feminino (84%), sendo o género masculino representado apenas por 16%.

Gráfico 3.3. Colaboradores por género em 2025



Quanto ao tipo de vínculo contratual, a maioria são colaboradores em regime de contratos sem termo (74,3%). Os vínculos a termo certo representam (20%), existindo 3,6% a termo incerto, para a substituição direta de trabalhadores que se encontram impedidos de trabalhar, por baixa médica prolongada e com regresso imprevisível. A 31 dezembro 2025 existam 7 colaboradores ao abrigo de um Programa do Instituto do Emprego da Madeira, nos programas de Ocupação Temporária de desempregados (POT) e Estágios Profissional (EP).

Gráfico 3.4. Colaboradores por tipo de vínculo em 2025





2. Recursos humanos por unidade em 2025

Do total de 413 colaboradores, a 31 dezembro 2025, a unidade ULDM Atalaia integrava um total de 197 colaboradores, aproximadamente 47,7% do total.

Quadro 3.2. Colaboradores por categoria profissional e por unidade

Rótulos de Linha	Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos	Geral Sede	TOTAL
Ajudantes de Ação Direta (1)	80	85	26	0	191
Enfermeiros	45	18	4	1	68
Serviços Gerais	19	14	4	0	37
Lavadeiras	0	9	3	0	12
Animadores socio-culturais	11	3	3	2	19
Encarregados	3	3	1	0	7
Escriturários	1	7	2	0	10
Psicólogos	6	2	0	1	9
Fisioterapeutas	4	2	0	0	6
Rececionista	3	0	0	0	3
Chefes de repartição/divisão/ser	0	0	0	2	2
Nutricionistas	2	0	1	0	3
Guardas/rondistas	2	0	0	0	2
Assistentes sociais	8	1	1	0	10
Farmacêuticos	0	0	0	1	1
Pessoal auxiliar diverso	11	3	2	0	16
Pessoal administrativo diverso	2	4	1	10	17
Total Geral	197	151	48	17	413

Cada uma das Unidades comporta um determinado número de utentes e tipo de respostas sociais, pelo que, os colaboradores encontram-se afetos de acordo e no estrito cumprimento do quadro referencial de recursos humanos presente nos protocolos celebrados.

2.1. Quadro de Referência: Câmara de Lobos

A 31 dezembro de 2025, a ERPI de Câmara de Lobos apresentava uma equipa constituída por 48 colaboradores (excetuando-se os prestadores de serviços).

Ao abrigo do Acordo de Gestão, a ERPI de Câmara de Lobos deveria possuir um quadro com 47 efetivos (incluído apoio médico). Assim, excetuando as prestações de serviços, esta unidade regista um total de efetivos excedentário de 7 colaboradores: 5 Ajudantes de ação direta, 1 animador cultural e 1 ajudante de ocupação. Destes 7 colaboradores excedentários, 3 resultam do contrato que vigorou até setembro de 2024 e que se mantêm para garantir um mais adequado ajustamento entre o nº de efetivos e as necessidades. Quantos aos restantes 4 correspondem a situações transitórias: 2 contratos a termo incerto e 2 do IEM.



Quadro 3.3. Recursos Humanos: ERPI Câmara de Lobos

Categorias profissionais	Referencial	2025					Total
	RH 60 utentes	Sem termo	Termo certo	Termo incerto	Programas IEM	Prestação Serviços	
Diretor Técnico	1	1					1
Animador Sócio Cultural, ou Educador Social ou Técnico de Geriatria	1	1					1
Enfermeiros	4	4					4
Médicos (22h/Mês)	1					1	1
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	1		1				1
Escriturários	2	2					2
Animador Cultural	2	2		1			3
Encarregado de Setor	1	1					1
Ajudante de Ação Direta	21	22	1	1	2		26
Cozinheiro	1					1	1
Ajudante de Cozinheiro	3					3	3
Empregado de refeitório	1	1					1
Trabalhador Auxiliar (serviços gerais)	4	4					4
Lavadeira	3	3					3
Motorista (1)	1					1	1
TOTAL (1)	47	41	2	2	2	6	53
Ajudante de Ocupação	0	1					1
TOTAL (2)	47	42	2	2	2	6	54

2.2. Quadro de Referência: Atalaia

A 31 dezembro de 2025 a ULDM Atalaia apresentava uma equipa constituída por 197 colaboradores (excetuando-se os prestadores de serviços).

O quadro com o total de colaboradores da ULDM do Atalaia deriva do seu quadro de referência que agrega os dois instrumentos de contratualização existentes (um respeitante a 211 camas e outro a 50 camas) deverá totalizar 202 colaboradores.

Quadro 3.4. Recursos Humanos: ULDM Atalaia

Categorias profissionais	Referencial RH 261 utentes	dezembro 2025 (1)					Prestação Serviços	Total
		Sem Termo	Termo certo	Termo Incerto	Programas IEM			
Médicos (174h/semana)	1						1	1
Psicólogos	6	4	2					6
Enfermeiros	71	43		2			26	71
Fisiotarepeuta	6	3	1					4
Assistente Social	11	1	7					8
Animador Sócio Cultural	11	5	5		1			11
Nutricionista	1	2						2
Terapeuta Ocupacional	6	1						1
Ajudantes de Ação direta	89	68	8	4	1		14	95
Ajudante de Cozinheiro	Outsourcing							0
TOTAL (1)	202	127	23	6	2		41	199
Pessoal Auxiliar (Serviços Gerais - Lavandaria e Limpeza)	0	17	2	1				20
Outros Profissionais	0	19						19
TOTAL (2)	202	36	2	1	0		0	39

(1) Em regime de prestação de serviços



Apesar do esforço realizado em 2025 para preencher algumas lacunas no quadro de referência, a 31 dezembro ainda persistiam por contratar 10 colaboradores: 3 assistentes sociais, 2 fisioterapeutas e 5 terapeutas ocupacionais (categoria profissional que não existe no mercado).

Para 2026 prevê-se que possa vir a concretizar-se um ajustamento do efetivo por categoria profissional em função das reais necessidades da ULDM, considerando a desadequação do quadro de referência, designadamente pelo facto de exigir uma dotação de 11 assistentes sociais, terapeutas ocupacionais que não existem no mercado e não estar prevista qualquer dotação de Pessoal Auxiliar de Serviços Gerais (lavandaria e limpeza).

2.3. Quadro de Referência: Bela Vista

A 31 dezembro de 2025, a ERPI do Bela Vista apresenta uma equipa constituída por 158 colaboradores (excetuando-se os prestadores de serviços).

Assim, tirando o efeito da prestação de serviços e dos contratos a termo incerto, esta unidade registava a 31 dezembro 2025 um total de efetivos excedentário de 6 colaboradores: 3 contratos a termo certo de ajudantes de ação direta para acautelar o efeito da elevada rotatividade observada nesta categoria profissional e 3 inseridos ao abrigo do IEM e que correspondem a situações transitórias: 2 Ajudantes de ação direta e 1 animador.

Quadro 3.5. Recursos Humanos: ERPI Bela Vista

Categorias profissionais	Referencial RH 180 utentes	dezembro 2025 (1)						Total
		ISSM	Sem Termo	Termo certo	Termo incerto	Programas IEM	Prestação Serviços	
Diretor Técnico	1		1					1
Animador Sócio Cultural, ou Educador Social ou Técnico de Geriatria	3		2	1	1			4
Enfermeiros	24		18				6	24
Médicos	84h/mês							0
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	2		1	1				2
Escriturários	6		5	1	1			7
Animador Cultural	3	1	1	1		1		4
Encarregado de Setor	3		3					3
Ajudante de Ação Direta	84	8	37	42	4	2		93
Cozinheiro	Outsourcing							0
Ajudante de Cozinheiro	Outsourcing							0
Empregado de refeitório	3		2	1				3
Trabalhador Auxiliar (serviços gerais)	14		8	6				14
Lavadeira	9		9					9
Motorista (1)	1						1	1
TOTAL	153	9	87	53	6	3	7	165

(1) - Não estão incluídos neste quadro 2 colaboradores administrativos cuja afectação se encontra autorizada pelo ISSM (contabilista e especialista de recursos humanos)



2.4. O absentismo em 2025

O absentismo é um problema crescente e motivo de reflexão pelo impacto que provoca na programação das atividades e nos custos que gere.

Quadro 3.6. Absentismo em 2025

Motivo do Absentismo 2025	Nº total de dias de ausência	Custo Total das Ausências
Baixa Médica	7 808 53%	272 079 €
Licença de gravidez	2 021 14%	73 946 €
Licença de Maternidade	1 436 10%	57 563 €
Baixa de Seguro	1 234 8%	45 711 €
Acompanhamento Filho	727 5%	27 086 €
Acompanhamento Familiar	32 0%	985 €
Licença sem vencimento	242 2%	8 657 €
Falta Justificada	110 1%	1 933 €
Falta Injustificada	414 3%	12 288 €
Faltas de Greve	6 0%	325 €
Licença de Parentalidade	260 2%	13 833 €
Perda Retribuição FI	200 1%	6 288 €
Luto	78 1%	0 €
Casamento	30 0%	0 €
Internamento	58 0%	2 380 €
TOTAL	14 656	523 074 €

Mais de metade do absentismo verificado em 2025, deveu-se a baixas médicas (53%), seguindo-se as licenças de gravidez (14%) e licenças de maternidade (10%).

Das baixas por seguro de acidentes de trabalho resultaram, em 2025, 1.234 dias de ausência, sendo que, a maioria das Participações de Acidentes de Trabalho relacionam-se com lesões causadas pela incorreta movimentação e posicionamento de utentes.

O total de dias de absentismo é elevado e representa que, ao longo do ano, estão permanentemente ausentes, aproximadamente, 40 colaboradores, ou seja 9,7% do total de efetivos, o que se traduziria, para os 12 meses do ano, num custo total implícito de 523.074€.



2.5. A remuneração média por categoria profissional em 2025

As categorias profissionais existentes na ALC encontram-se previstas na Contratação Coletiva (CCT) aplicável ao Setor Social (existindo 3 Contratos Coletivos aplicáveis), CCT dos Escritórios e Comércio e CCT do sector hoteleiro. Ali podemos encontrar a definição das categorias, com descrição das suas funções, tabelas salariais em vigor, que servem de base à atribuição das remunerações mínimas legais garantidas por Lei à grande maioria dos colaboradores da ALC.

Quadro 3.7. Remuneração média por categoria profissional

Categorias profissionais	Média mensal 31/12/2024	Média mensal 31/12/2025
Chefes de repartição/divisão/secção	1 669,26 €	1 929,55 €
Enfermeiros	1 521,51 €	1 677,80 €
Técnicos Superiores (2)	1 370,40 €	1 605,49 €
Encarregados	1 324,94 €	1 372,52 €
Pessoal auxiliar diverso	1 080,69 €	1 098,08 €
Escriturários	1 075,13 €	950,32 €
Animadores socio-culturais (3)	975,50 €	955,24 €
Serviços Gerais	853,10 €	950,60 €
Ajudantes de Ação Direta (1)	850,24 €	960,22 €
Lavadeiras	850,00 €	926,42 €
Guardas/rondistas	850,00 €	979,05 €
Rececionista	742,00 €	979,05 €
Pessoal administrativo diverso	2 280,98 €	2 328,25 €
Média geral	1 082,41 €	1 191,06 €

(1) Inclui 5 colaboradores POT sem remuneração a 31/12/2025 e 2 colaboradores POT sem remuneração a 31/12/2024

(2) Inclui Fisioterapeutas, Psicólogos, Nutricionistas, Assistentes Sociais, Técnicos Superiores de Educação Social, Técnico Superior de Animação Sociocultural, Terapeutas Ocupacionais e Farmacêuticos

(3) Inclui 1 colaborador ao abrigo de um Estágio Profissional do IEM e 1 colaborador POT sem remuneração a 30/12/2025

Para a maioria das categorias profissionais a remuneração base média praticada na ALC é superior ao limiar mínimo definido na contratação Coletiva e, em 2025, a remuneração média mensal de um colaborador na ALC foi de 1.191,06€, correspondendo, face a 2024, a um aumento médio de 10%. É de salientar que o salário mínimo de 2024 (850€) registou, em 2025 (915€), um aumento de 7,6%.

A 31 dezembro, na ALC, todos os colaboradores possuíam uma remuneração base superior ao salário mínimo em vigor para a Região Autónoma da Madeira (excetuando-se 2 colaboradoras a tempo parcial).

3. A Gestão de recursos

Para manter os quadros de referência a que está vinculado e fruto da rotatividade e do absentismo a Associação continua a proceder à frequente contratação de recursos humanos para satisfazer as suas necessidades.



A melhoria das condições salariais registadas em 2025 potenciaram uma maior estabilidade das equipas, contudo o efeito da rotatividade ainda regista um impacto relevante em 2025. Em 2025 continuou o nosso esforço de padronizar procedimentos no âmbito da gestão de recursos humanos. Foram abertos 2 concursos para constituição de bolsas de recrutamento, um para pessoal de enfermagem e outro para ajudantes de ação direta. Devido à elevada rotatividade foram celebrados, em 2025, 151 contratos (140 contratos individuais de trabalho e 11 contratos de prestação de serviços) e 29 adendas a contratos existentes

Quadro 3.8. Nº de contratos celebrados em 2025

Tipologia de contrato	2024	2025
Sem Termo	40	40
Termo Certo	90	64
Termo Incerto	16	36
Prestação de Serviços	119	11
Total Geral	265	151

Quadro 3.9. Nº de adendas celebradas em 2025

N.º de Adendas celebradas em 2025	2024	2025
Alteração de Categoria Profissional	12	19
Alteração ao Número de Horas Semanais	1	2
Alteração da Remuneração Base	1	1
Alteração para Contrato Sem Termo	12	5
Alteração para Tempo Parcial		1
Alteração ao Contrato		1
Total Geral	26	29

Foram já aplicados, ao abrigo do código laboral, 9 estatutos trabalhador-estudante e celebrados 13 acordos de formação, duas dimensões que revelam a importância que a Associação dá à promoção das competências dos seus colaboradores, criando e oferecendo condições favoráveis à sua formação e desenvolvimento profissional.

Quadro 3.10. Procedimentos normalizados e aplicados até dezembro 2025

Introdução de Procedimentos 2025	Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos	Sede	TOTAL
Estatuto Trabalhador-Estudante	6	2	1	0	9
Licenças sem Vencimento	0	1	0	0	1
Licenças sem Vencimento (ao abrigo do ETE)	4	0	0	0	4
Acordos de Formação	11	2	0	0	13
Total Geral	21	5	1	0	27

Na dimensão disciplinar e considerando a necessidade de manter padrões de conduta ética e profissional, em 2025 foram instruídos 15 processos disciplinares. De relevo o número de processos disciplinares por faltas injustificadas e que originaram em processos de despedimento.



Quadro 3.11. Processos disciplinares instruídos em 2025

Processos Disciplinares 2025	Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos	TOTAL
Faltas Injustificadas (resultaram em despedimento)	1	4	0	5
Zelo, Respeito, Incumprimento de Ordens	1	3	0	4
Incumprimento de instruções na execução de tarefa	1	3	0	4
Pontualidade	0	1	0	1
Incumprimento das Regras de Higiene no Trabalho	0	1	0	1
Total Geral	3	12	0	15

Quadro 3.12. Extinção de Postos de trabalho

Categorias profissionais	2024	2025
Auxiliar de Infância	2	1
Educador de Infância	1	
Chefe de Divisão		1
Técnico de Gerontologia		1
Diretor de Serviços	2	
Total Geral	5	3

Dando continuidade ao ajustamento do quadro de pessoal às reais necessidades a Associação foram desenvolvidos, em 2025, 3 processos de extinção de postos de trabalho.

4. A formação

Em 2025 foram realizadas 30 tipologias de formação num total de 8.235 horas de formação, das quais:

- 78% em ações de formação externa e 22% em ações de formação internas;
- 84% em ações de formação planeadas e 16% não planeadas.

Quadro 3.13. - Ações de Formação desenvolvidas em 2025: nº de horas de formação e nº de formandos

	Dimensão Formativa	Ações de formação	Organização das Ações			Nº de total de horas por ação			Nº total de formandos	Nº total de horas de formação
			Nº de ações	Nº formandos por sessão	Nº de Horas por ação	Externa	Interna	Total		
EXTERNAS	Desenvolvimento Pessoal	Relação Interpessoal e Comunicação	5	18	6	30	30	88	528	
	Desenvolvimento Pessoal	Assertividade e Gestão de Conflitos	4	15	15	60	60	58	870	
	Desenvolvimento Pessoal	Inteligência Emocional: Gestão emocional na vida profissional	5	12	15	75	75	58	870	
	Desenvolvimento Pessoal	Liderança e motivação de equipas	5	13	15	75	75	63	945	
	Desenvolvimento Pessoal	Comunicação positiva	5	11	14	70	70	55	770	
	Competências profissionais	Excel Básico	1	11	12	12	12	11	132	
	Competências profissionais	Excel Intermediário/ Avançado	1	13	15	15	15	13	195	
	Competências profissionais	Eletrocardiografia	1	12	15	15	15	12	180	
	Competências profissionais	Gestão da Reclamação	2	11	14	28	28	22	308	
	Competências organizacionais	Intervenção no Luto-Staff	2	20	20	40	40	40	800	
INTERNAS	Competências organizacionais	Programa de Integração de Novos Colaboradores	3	11	6	18	18	32	192	
	Competências organizacionais	Higiene e Segurança no Trabalho	5	12	3	15	15	60	180	
	Competências organizacionais	Neurociência e processo de envelhecimento ativo	5	15	4	20	20	74	296	
	Competências organizacionais	Autocuidado e prevenção do Burnout	5	11	3	15	15	55	165	
	Cuidados aos utentes	Posicionamento, Transferências e UPP	6	14	2	12	12	81	162	
	Cuidados aos utentes	Cuidados de Higiene e Conforto	6	14	2	12	12	81	162	
	Cuidados aos utentes	Controlo de Infecção- Uso de Epi's	0	0	0	0	0	0	0	
	Cuidados aos utentes	Postura Corporal e segurança dos colaboradores na prestação de cuidados (AAD's)	2	14	2	4	4	27	54	
	Cuidados aos utentes	Cuidados Paliativos: Considerações a reter	4	6	6	24	24	22	132	
	TOTAIS PLANEADO			67	229	169	420	120	540	852
EXTERNAS	Cuidados aos utentes	PBCI-Projeto ITUCCI	1	91	5	5	5	91	455	
	Cuidados aos utentes	SBV + DAE	4	6	7	28	28	24	168	
	Cuidados aos utentes	II Encontro Regional Cuidadores Informais- SESARAM	1	6	9	9	9	6	54	
	Cuidados aos utentes	Higienização de Espaços e Equipamentos	1	1	50	50	50	1	50	
	Cuidados aos utentes	Congresso de Feridas (ATP)	1	3	14	14	14	3	42	
	Cuidados aos utentes	Congresso Nacional de Geriatria e Gerontologia	1	4	21	21	21	4	84	
INTERNAS	Cuidados aos utentes	Oxigenoterapia + Insulinoterapia	2	6	7	14	14	11	77	
	Cuidados aos utentes	Abordagem em Situação de Emergência	3	8	7	21	21	23	161	
	Cuidados aos utentes	Precauções Básicas do Controlo de Infecção-PBCI	2	21	2	4	4	42	84	
	Cuidados aos utentes	Abordagem à Ventiloterapia	1	11	2	2	2	11	17	
	Cuidados aos utentes	Luto Desautorizado e Autocuidado	7	15	1	7	7	102	102	
	TOTAIS NÃO PLANEADO			24	171	125	127	48	175	318



Das 30 tipologias de ações realizadas, 19 encontravam-se previstas no Plano de Atividades e 11 tipologias de ações não se encontravam previstas no Plano de formação de 2025.

O Plano de formação 2025, no que concerne ao nº de horas de formação previstas (9.120 horas) registou uma taxa de execução de 90%.

Quadro 3.14. Nº de formandos por unidade e ações de formação

	Ações de formação	Atalaia				Bela Vista				Câmara de Lobos				TOTAL			
		Enfermagem	AAD	Outros	TOTAL	Enfermagem	AAD	Outros	TOTAL	Enfermagem	AAD	Outros	TOTAL	Enfermagem	AAD	Outros	TOTAL
EXTERNAS	Relação Interpessoal e Comunicação	9	18	9	36	8	18	10	36	2	11	3	16	19	47	22	88
	Assertividade e Gestão de Conflitos	5	18	9	32	0	18	8	26	0	0	0	0	5	36	17	58
	Inteligência Emocional: Gestão Emocional na Vida Profissional	8	13	8	29	0	17	12	29	0	0	0	0	8	30	20	58
	Liderança e Motivação de Equipas	9	8	10	27	11	11	14	36	0	0	0	0	20	19	24	63
	Comunicação Positiva	4	11	9	24	5	10	16	31	0	0	0	0	9	21	25	55
	Excel Básico	6	1	4	11	0	0	0	0	0	0	0	0	6	1	4	11
	Excel Intermediário/ Avançado	2	1	6	9	1	1	2	4	0	0	0	0	3	2	8	13
	Eletrocardiografia	8	0	0	8	4	0	0	4	0	0	0	0	12	0	0	12
	Gestão da Reclamação	1	1	12	14	3	0	5	8	0	0	0	0	4	1	17	22
	Intervenção no Luto-Staff	9	0	11	20	10	0	6	16	1	0	3	4	20	0	20	40
INTERNAS	Programa de Integração de Novos Colaboradores	2	6	4	12	0	4	10	14	0	5	1	6	2	15	15	32
	Higiene e Segurança no Trabalho	7	12	6	25	8	9	4	21	1	8	5	14	16	29	15	60
	Neurociência e processo de envelhecimento ativo	6	21	4	31	4	17	7	28	2	8	5	15	12	46	16	74
	Autocuidado e prevenção do Burnout	8	13	0	21	2	10	7	19	2	8	5	15	12	31	12	55
	Posicionamento, Transferências e UPP	0	29	0	29	0	41	2	43	0	9	0	9	0	79	2	81
	Cuidados de Higiene e Conforto	0	28	0	28	0	41	2	43	0	10	0	10	0	79	2	81
	Controlo de Infecção- Uso de Epis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Postura Corporal e segurança dos colaboradores na prestação de cuidados (AAPV)	0	0	0	0	0	26	1	27	0	0	0	0	0	26	1	27
	Cuidados Palliativos: Considerações a reter	0	0	0	0	6	11	5	22	0	0	0	0	6	11	5	22
	TOTAIS PLANEADO	84	180	92	356	62	234	111	407	8	##	22	89	154	473	225	852
EXTERNAS	PBCI-Projeto ITUCCI	29	62	0	91	0	0	0	0	0	0	0	0	29	62	0	91
	SBV + DAE	9	5	0	14	2	2	6	10	0	0	0	0	11	7	6	24
	II Encontro Regional Cuidadores Informais- SESARAM	0	0	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6
	Higienização de Espaços e Equipamentos	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	Congresso de Feridas (ATP)	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	3
	Congresso Nacional de Geriatria e Gerontologia	0	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4
INTERNAS	Oxigenoterapia + Insulinoterapia	11	0	0	11	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	0	11
	Abordagem em Situação de Emergência	23	0	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	23	0	0	23
	Precações Básicas do Controlo de Infecção-PBCI	0	0	6	6	0	34	2	36	0	0	0	0	0	34	8	42
	Abordagem à Ventiloterapia	0	0	0	0	7	2	2	11	0	0	0	0	7	2	2	11
	Luto Desautorizado e Autocuidado	0	0	0	0	13	65	24	102	0	0	0	0	13	65	24	102
	TOTAIS NÃO PLANEADO	76	67	16	159	22	103	34	159	0	0	0	0	98	170	50	318

Do total de formandos alvo das ações de formação, 55% foram ajudantes de ação direta e 48,4% foram colaboradores da ERPI Bela Vista.





Capítulo IV – As estruturas, instalações e equipamentos

1. Câmara de Lobos

A unidade tem capacidade máxima de 60 camas distribuídas por 2 pisos, o piso 2 e o piso 4. O quadro que se segue identifica a localização dos diferentes espaços utilizados pelos profissionais de saúde para o desempenho da sua atividade.

Quadro 4.1. Instalações de Câmara de Lobos

Piso	Gabinets	Casa de banho	Quartos	Camas
2	1	23	29	39
3	4	6		
4	1	18	21	21
Total	6	47	50	60

2. Atalaia

A unidade tem capacidade máxima para 261 camas distribuídas por 5 pisos no Bloco C mais 5 pisos no Bloco AB. O quadro que se segue identifica a localização dos diferentes espaços utilizados pelos profissionais de saúde para o desempenho da sua atividade.

Quadro 4.2. Instalações do Edifício Atalaia

Blocos	Piso	Gabinets	Casa de banho	Quartos	Camas (1)
AB	DA	1	3	3	5
	1	1	12	24	38
	2	2	12	24	42
	3	2	12	24	43
	4	1	6	12	24
C	-1		11	11	17
	0	2	14	13	25
	1	2	14	15	27
	2	1	14	18	30
	3	2	6	9	15
Total		14	104	153	266

(1) Estão contabilizadas +5 camas de isolamento

3. Bela Vista

A unidade tem capacidade máxima para 180 camas distribuídas por 4 pisos no Bloco Norte e 3 pisos no Bloco Sul. O quadro que se segue identifica a localização dos diferentes espaços utilizados pelos profissionais de saúde para o desempenho da sua atividade.

Quadro 4.3. Instalações do Edifício Bela Vista

Blocos	Piso	Gabinets	Casa de banho	Quartos	Camas
Norte	1	1	11	11	30
	2	1	11	11	24
	3		10	10	20
	4	1	3	8	20
Sul	-2	1	14	14	37
	-3	1	12	12	28
	-4		7	7	21
Total		5	68	73	180

Quanto aos equipamentos apresenta-se um resumo dos principais equipamentos de que se evidencia a degradação generalizada do seu estado de conservação nas unidades do Atalaia e Bela Vista.



Quadro 4.4. Mapa resumo dos principais equipamentos das unidades

Sector/Área	Equipamento	Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos
Cozinha	Fogões	2	3	1
	Máquina de Lavar Campânula	1	0	1
	Máquina lavar Arrasto	0	2	0
	Marmita	1	3	2
	Fritadeira	1	0	0
	Fritadeira Basculante	1	1	0
	Chapa Grill	1	2	0
	Câmara Frio Positivo	3	3	1
	Câmara Frio Negativo	2	2	1 (b)
	Arca Vertical Frio Positivo	3	2	2
	Abatedor Temperatura	1	0	0
	Forno Conveter	2	2	1
	Balcão Frigorífico	1	1	0
Elevadores	Elevadores	6	5	3
	Montacargas	1	1 (b)	0
Central Telefónica	Comunicações	0	1	1
Segurança e Vigilância	Gravadores	2	1	1
	Câmaras	42	16	18
Estações Elevatórias	Est. Elev.	1	3	1
	Eletro Bombas		6	
Climatização	AVAC	1 (b)	1 (b)	1 (c)
	AC Portátil	1		1 (b)
	AC	3	16	9 (a) 0
Lavandaria	Máquina Lavar Roupa Industrial	2 1 (a)	2 1(a)	1
	Máquina Lavar Roupa Doméstica	2	1	1
	Máquina Secar Industrial	2	2	1
	Máquina Secar Doméstica	0	2	1
	Calandra	0	1 (b)	1
Posto Transformação	PT	1	1	1
SITC	NoteBook	12	18	7
	Pc Fixo	14	4	4
	Servidores	1	1	
	NAS (Network Attached storage)	1	0	1
Central Térmica	Caldeira	2	0	1
	Sistema AQS Bomba Calor	0	2	0
	Tanques	0	3	0
	Produção Energia Paineis Solares	0	45	0
Combate a Incêndio 1ª Intervenção	Extintores	67	78	21
	Boca Incêndio Tipo carretel	26	40	17
	Marco Incêndio	1	1	0
	Boca Siamêsa	1	3	5
	Sistema Ansulex	1	0	0
	Central Incêndio	1 (a)	1 (b)	1 (c)

(a) Ecentuado estado de degradação ou de operacionalidade limitada

(b) Inoperacional

(c) De responsabilidade do ISSM IP-RAM

4. Investimentos realizados em 2025

A necessidade de remodelar e requalificar instalações equipamentos, nomeadamente nas duas unidades cujo estado de conservação do edifício, instalações e equipamentos apresenta maior grau de degradação levou a Associação a executar um conjunto diversificado de investimentos.



Quadro 4.5. Mapa resumo de alguns investimentos realizados em 2025 por unidade

Projeto de Investimento	Atalaia	EBV	Câmara de Lobos
Almofadas de Posicionamento		6 039,09 €	
Ar Condicionado	473,91 €		
Biombo Clínico	552,66 €		
Bomba Calor e Painéis Solares		121 000,00 €	
Bomba de Rega	775,19 €		
Cadeira de Rodas	1 345,92 €		
Cadeiras Sanitárias		4 389,30 €	
Carros Piquete de Limpeza	8 674,20 €		
Colchão de Pressão e Capas de Colchão	738,40 €	873,60 €	436,80 €
Comandos para Camas Articuladas	1 888,04 €	2 415,00 €	
Copas Acrílico		542,70 €	
Equipamento Fisioterapia		1 043,55 €	
Equipamento Psicologia	388,56 €	388,56 €	388,56 €
Estações Elevatórias		35 319,00 €	
Estores Casa Vigilante	574,68 €		
Frigorífico			295,00 €
Iluminação	1 076,48 €	1 440,12 €	970,45 €
Imobiliário de Escritório	749,63 €		
Instalação Porta Corta-Fogo		1 347,30 €	
Instalação Sistema Detecção Gás		1 291,83 €	
Máquina Lavadora de Roupa	29 538,64 €		
Máquina Secadora de Roupa		12 087,64 €	
Medidor de Braço Tensão Arterial			109,72 €
Micro-Ondas		908,66 €	
Monitor Sinais Vitais/ECG		1 564,60 €	1 564,60 €
Motor Portão Automático Garagem	637,11 €		
Oxímetros		292,80 €	
Pc fixo	10 567,14 €	1 248,00 €	1 664,00 €
Pintura e Requalificação		18 068,20 €	
Portátil	3 477,54 €	2 017,20 €	504,30 €
Requalificação Equipamentos Cozinha		18 890,26 €	
Roupa de Cama Utente e Fardamento	27 471,40 €	22 156,80 €	3 252,95 €
Sacos de Transporte Roupa Lavandaria	2 318,00 €		
TOTAL	91 247,50 €	253 324,21 €	9 186,38 €

Devido ao maior estado de degradação das instalações e equipamentos a Associação teve de promover um investimento mais acentuado na unidade Bela Vista.

A maioria do investimento realizado corresponde a equipamento básico sendo de realçar, por exemplo, os 52 mil euros destinados a repor o fardamento de todo o pessoal e a roupa de cama dos utentes das 3 unidades.





Capítulo V – A economia da ALC: situação económico-financeira

1. Evolução dos rendimentos

1.1. Rendimentos totais anuais da ALC em 2025

Considerando os rendimentos do exercício 2025, face a 2024, é relevante registar que:

a) Os rendimentos totais, em 2025, ascenderam a 14,98M€ e registaram um crescimento de 11,3% face a 2024. Como fatores que mais contribuíram para este crescimento está a consolidação da operação no EBV que registou um crescimento de 27,6%, o aumento de 4,9% registado na tabela de preços das ERPI com efeitos a partir de junho de 2025 e o aumento de preços de 6,9%, na tabela de preços da ULDM, com efeitos a agosto de 2025.

Quadro nº 5.1. Evolução anual dos rendimentos totais

Contas		2023	2024	2025	Variação 25/24	
					Abs	%
72	Prestações de serviços	9 369 439	10 072 666	9 954 119	-118 547	-1%
721	Unidades	9 351 969	10 033 161	9 953 819	-79 342	-1%
722	Quotizações e joias	17 470	39 505	300	-39 205	-99%
75	Comparticipações financeiras, doações e legados à exploração	56 583	3 198 493	4 670 935	1 472 441	46%
751	Comparticipações Financeiras Entidades Públicas	53 856	3 198 160	4 670 379	1 472 219	46%
753	Doações e heranças	2 728	333	555	222	67%
78	Outros rendimentos e ganhos	81 892	187 094	356 276	169 182	90%
781	Rendimentos suplementares	7 415	11 426	10 319	-1 107	-10%
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	11 870	2 392	115	-2 276	-95%
788	Outros	62 607	173 276	345 842	172 566	100%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares					
791	Juros obtidos					
TOTAL de Rendimentos		9 507 914	13 458 254	14 981 330	1 523 076	11%
Evolução ano [n/(n-1)]		9%	42%	11%		

b) Os rendimentos provenientes das prestações de serviços (conta 72), no valor de 9,95M€, corresponde a 66% do total de rendimentos devido, essencialmente, à faturação da unidade do Atalaia (8,24M€, equivalente a 55% do total de rendimentos da ALC). Nesta conta, em 2025, face a 2024, regista-se uma redução de (-1%) devido à alteração da modalidade contratual operada com a unidade de Câmara de Lobos, a partir de outubro de 2024, cujos rendimentos



deixaram de ser contabilizados como prestações de serviços (conta 72) e passaram a ser registados como comparticipação financeira (conta 75).

c) De evidenciar que o Acordo de Cooperação Típico relativo a Câmara de Lobos, que vigorou até setembro de 2025, ainda não foi renovado, aguardando-se, a qualquer momento, a sua outorga, pelo que a comparticipação financeira relativa ao período compreendido entre outubro e dezembro de 2025, no valor aproximado a 250 mil euros, não foi contabilizada como rendimento do exercício e será contabilizada em 2026, como rendimento de anos anteriores. Esta situação contribuiu para reduzir a expressão do resultado líquido do atual exercício.

d) As comparticipações financeiras (conta 75) num valor de 4,67M€, registaram, em 2025, um crescimento de 46% devido à alteração contratual relativa a Câmara de Lobos referida anteriormente e ao efeito da consolidação da operação no EBV que, em 2024, se verificou apenas no último trimestre.

1.2. Rendimentos totais anuais por unidade em 2025

Analisando os rendimentos totais por unidade, realça-se que, em 2025:

a) A unidade ULDM do Atalaia registou rendimentos totais no valor de 8,47M€, representando 57% dos rendimentos totais da ALC e um crescimento de 6,4% face a 2024. Deduzido dos "outros rendimentos" da conta 78, o valor médio diário por utente foi de 86,55€;

Quadro nº 5.2. Rendimentos totais por unidade em 2025

Contas	2024			2025		
	Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos	Atalaia	Bela Vista	Câmara de Lobos
72 Prestações de serviços	7 920 782	1 098 308	1 053 576	8 238 081	1 294 604	421 434
721 Unidades	7 897 341	1 086 078	1 049 742	8 237 911	1 294 497	421 411
722 Quotizações e joias	23 441	12 230	3 834	170	107	23
75 Comparticipações financeiras, doações e legados à exploração	11 563	2 929 151	257 779	7 461	3 941 410	722 064
751 Comparticipações Financeiras Entidades Públicas	11 367	2 929 047	257 746	6 905	3 941 410	722 064
753 Doações e heranças	197	104	32	555	0	0
78 Outros rendimentos e ganhos	25 610	160 210	1 274	224 005	107 175	25 097
781 Rendimentos suplementares	8 739	1 704	983	5 834	3 680	805
782 Descontos de pronto pagamento obtidos	2 355	36	1	0	115	0
788 Outros	14 516	158 470	290	218 171	103 379	24 292
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares				0	0	0
791 Juros obtidos				0	0	0
TOTAL de Rendimentos	7 957 955	4 187 670	1 312 629	8 469 546	5 343 189	1 168 595
Evolução ano [n/(n-1)]				6,4%	27,6%	-11,0%



b) A unidade ERPI do Bela Vista, em modalidade de elevada dependência, registou um volume de rendimentos na ordem dos 5,34M€, representado 36% dos rendimentos totais da ALC e um crescimento de 27,6%, face a 2024, devido à consolidação da operação. Deduzido dos "outros rendimentos" da conta 78, o valor médio diário por utente foi de 79,69€;

c) A unidade ERPI de Câmara de Lobos registou um volume de rendimentos na ordem dos 1,17M€, representando 7,80% dos rendimentos totais da ALC e uma redução de (-11%) face a 2024. Esta redução deve-se ao facto de não se encontrar contabilizada a comparticipação financeira relativa ao período de outubro a dezembro 2025. Deduzido dos "outros rendimentos" da conta 78, o valor médio diário por utente, até setembro 2025, foi de 70,59€.

d) As 2 unidades ERPI, que no seu conjunto possuem 240 utentes, representaram 43,46% do volume total de rendimentos.

e) Os rendimentos totais do Atalaia registam um crescimento médio anual, entre 2022 e 2025, de aproximadamente 4,7%. Em 2024, a taxa de crescimento está relacionada com as alterações dos valores das diárias ocorridas em julho de 2023. O valor da diária de 76,47€ (74,07€+2,4€ de incentivos) em janeiro de 2022, passou para 84,80€ em julho de 2023 (82,40€+2,40€ de incentivos), correspondendo a um crescimento de 11,2% cujo impacto se fez refletir no 2º semestre de 2023 e no 1º semestre de 2024. Em 2025, o crescimento de 6% deve-se, sobretudo, ao efeito da atualização da tabela de preços em 6,9% com efeitos a agosto de 2025 (88,10€+2,4€ de incentivos).

Quadro nº 5.3. Evolução dos rendimentos totais por unidade no quadriénio 2022-2025

Unidade	2022	2023	2024	2025
Atalaia	7 420 875	7 756 331	7 957 955	8 469 546
		5%	3%	6%
EBV		414 527	4 187 670	5 343 189
			910%	28%
Câmara de Lobos	1 325 254	1 337 056	1 312 629	1 168 595
		1%	-2%	-11%
TOTAL ALC	8 746 129	9 507 914	13 458 254	14 981 330
		9%	42%	11,3%

f) Os rendimentos totais da ERPI de Câmara de Lobos registaram um crescimento de 1% entre 2022 e 2023 (+11.802€) e de -2% entre 2023 e 2024 (-24.427€). Este desvio negativo deve-se ao facto de, em 2024, a faturação nesta unidade ser ainda indexada aos dias de residência efetivo dos utentes. A referenciação dos utentes, da responsabilidade do ISSM, aquando de vagas disponíveis, registou atrasos nas novas admissões que tiveram impacto nas



comparticipações que a ALC recebeu quer por parte do utente (via reforma) como também por parte da entidade que ajustava a faturação pelo nº de dias de residência efetiva (esta condicionante deixou de vigorar a partir de 1 de outubro de 2024, com a celebração no novo Acordo de Cooperação Típico). Em 2025, a redução registada, de -11%, deve-se à não contabilização da comparticipação financeira relativa ao último trimestre do exercício, conforme referido anteriormente.

g) Na unidade ERPI do Bela Vista, a consolidação da operação só ocorreu, em pleno, no exercício de 2025, pelo que a taxa de crescimento, face a 2024, é expressiva (27,6%), para além de que, também nesta unidade, a tabela de preços foi atualizada, com efeitos a junho 2025, em 4,9%.

2. Evolução dos gastos

2.1. Gastos totais anuais da ALC em 2025

Analisando a evolução dos gastos no último triénio, é relevante registar que:

a) Os gastos totais no triénio 2023-2025, são crescentes e acompanham a evolução do número de utentes ao cuidado da ALC;

Quadro nº 5.4. Evolução dos gastos anuais da ALC

Contas	2022	2023	2024	2025	Variação 25/24	
					Abs	%
62 Fornecimentos e serviços externos	5 533 917	5 750 561	6 651 933	6 459 442	-192 491	-3%
621 Subcontratos	675 813	578 703	296 076	14 356	-261 720	-95%
622 Serviços especializados	1 325 133	1 414 356	2 412 958	3 229 963	817 004	34%
623 Materiais	542 908	592 024	752 196	888 719	136 523	18%
624 Energia e fluidos	276 570	352 728	389 504	333 339	-56 165	-14%
625 Deslocações, estadas e transportes	4 248	10 572	22 339	31 609	9 270	41%
626 Serviços diversos	2 709 246	2 802 178	2 778 859	1 961 455	-817 405	-29%
63 Gastos com o pessoal	3 471 703	4 450 272	6 458 373	8 007 518	1 549 145	24%
632 Remunerações do pessoal	2 853 712	3 599 968	5 233 731	6 456 484	1 222 754	23%
634 Indemnizações	15 785	13 493	39 408	82 292	42 884	109%
635 Encargos sobre remunerações	549 604	785 342	1 064 558	1 333 329	268 771	25%
636 Seguros de acidentes no trabalho	37 997	37 571	40 788	52 365	11 577	28%
637 Gastos de ação social	3 515		0	0		
638 Outros gastos com o pessoal	11 090	11 864	7 770	83 047	75 277	969%
639 Custos c/pessoal duodécimos		2 035	72 118	0		
64 Gastos de depreciação e de amortização	69 424	59 695	5 060	95 990	90 930	1797%
642 Activos fixos tangíveis	66 473	59 695	5 060	95 990	90 930	1797%
643 Activos intangíveis	2 951		0	0		
65 Perdas por imparidade			1 421	20 385	18 964	1335%
651 Em dívidas a receber			1 421	20 385	18 964	1335%
68 Outros gastos e perdas	54 815	21 338	328 548	34 088	-294 459	-90%
681 Impostos	3 726	3 515	2 529	2 099	-429	-17%
683 Dívidas incobráveis		747	0	0		
688 Outros	51 089	17 076	326 019	31 989	-294 030	-90%
69 Gastos e perdas de financiamento	10 461	21 980	112 848	4 199	-108 649	-96%
691 Juros suportados	10 461	21 980	112 848	4 199	-108 649	-96%
TOTAL de Gastos	9 140 320	10 303 846	13 558 183	14 621 622	1 063 439	7,8%
Evolução ano (n)/(n-1)		13%	32%	8%		



- b) Os **gastos totais**, em 2024, foram de 13,56M€ e registaram um crescimento, face a 2023, de 32% (+3,25M€), devido à execução do Acordo de Gestão do Bela Vista, essencialmente devido à variação dos gastos com pessoal que registaram um crescimento de 45% face a 2023. Salienta-se, no entanto, que os gastos nesta unidade começaram a corresponder ao pleno cumprimento do Acordo, a partir do mês de junho 2024, pelo que, em 2025, os encargos com pessoal nesta unidade ainda registam, no EBV, uma variação expressiva de 29%.
- c) Em 2025, os gastos totais, no montante de 14,62M€, registaram um crescimento de 7,8%, sobretudo devido à rubrica dos gastos com pessoal que apresenta um crescimento de 24%.
- d) Os **gastos em pessoal**, em 2025, foram de 8M€ e registaram um crescimento expressivo de 24% face a 2024, devido à sobreposição do efeito (i) do pleno cumprimento do Acordo de Gestão da unidade Bela Vista (12 meses); (ii) do aumento do salário mínimo regional de 850€ para 915€ (7,6%); (iii), do reforço do quadro de referência da unidade Atalaia com a contratação de mais 15 efetivos no último trimestre; (iv) e à melhoria das condições de retribuição da generalidade dos colaboradores.
- e) Os **gastos em fornecimentos e serviços**, em 2024, foram de 6,65M€ e representaram um crescimento de 16% face a 2023. Já em 2025, estes gastos registam uma redução de (-3%) face a 2024, apesar do aumento generalizado de preços dos bens e serviços, nomeadamente no fornecimento de alimentação.
- f) A variação dos gastos em fornecimentos e serviços apresenta um crescimento marginal negativo face ao aumento dos gastos totais, ou seja, o peso dos gastos em fornecimentos e serviços no total dos gastos de exploração continua a registar uma tendência decrescente. Em 2022, foi de 61%, em 2023 foi de 56%, em 2024, foi de 49% e em 2025 foi de 44%.
- g) Em sentido contrário, a variação dos gastos em pessoal apresenta um crescimento marginal positivo face aos gastos totais. O peso dos gastos com pessoal no total dos gastos regista uma tendência crescente. Em 2022, foi de 38%, em 2023 foi de 43%, em 2024 foi de 48% e em 2025 foi de 55%.



2.2. Evolução dos gastos em rubricas relevantes

a) Os gastos com “**rendas e alugueres**” no valor de 1,54M€ em 2025, corresponde a uma redução 1,01M€ (-40%), face a 2024, devido, essencialmente (i) à renegociação do valor a renda mensal do edifício Atalaia, com efeitos a partir de junho 2024; (ii) à separação do valor a renda “paredes nuas” (aqui registada na conta 626), do valor de prestação de serviços sujeito a IVA (registado na conta 6221201), com efeitos a partir de janeiro 2025. No cômputo destas duas contas é de evidenciar uma redução de encargos na ordem dos -588 mil euros (-23%), entre 2023 e 2025.

Quadro nº 5.5. Evolução dos gastos com rendas e alugueres

Contas	2023	2024	2025	Variação 25/24	
				Abs	%
6261 Rendas e alugueres	2 712 343	2 550 342	1 538 907	-1 011 434	-40%
6221201 Serviços - Alerta Green			585 600	585 600	
TOTAL	2 712 343	2 550 342	2 124 507	-425 834	-17%
Evolução ano [n/(n-1)]		-6%	-17%		

b) É de realçar que a evolução do valor da renda mensal com a empresa Alerta Green, SA, relativa ao Edifício Atalaia, regista, desde janeiro de 2024 a dezembro de 2025, uma redução de (-48.208€/mês), tendo passado, respetivamente, de 219.600€ para 171.392€.



c) Os gastos com “**fornecimento de alimentação**” foram, em 2025, de 1,52M€, correspondendo a um crescimento de 101.957€ (+7%), face a 2024, devido ao aumento da tabela de preços das refeições. O aumento de 99,7% registado em 2024 deveu-se à sobreposição da entrada em funcionamento da operação Bela Vista, bem como ao aumento de 18% a tabela de preços das refeições do operador que ali presta serviços (após julho 2024).

Quadro nº 5.6. Evolução dos gastos com o fornecimento de alimentação

Contas		2023	2024	2025	Variação 25/24	
					Abs	%
622105	Fornecimento de Alimentação	708 947	1 415 665	1 517 622	101 957	7%
TOTAL		708 947	1 415 665	1 517 622	101 957	7%
Evolução ano [n/(n-1)]			99,7%	7,2%		

d) Os gastos com a **cedência temporária de pessoal**, pela empresa Alerta Green, SA foi em 2025 zero, devido à cessação deste acordo com efeitos a partir de março de 2024. A redução de gastos nesta rubrica foi de -545.440€, entre 2023 e 2025.

Quadro nº 5.7. Evolução dos gastos com cedência de pessoal

Contas		2023	2024	2025	Variação 25/24	
					Abs	%
6221101	Cedência Pessoal - Alerta Green	508 415	37 024	0	-37 024	-100%
TOTAL		508 415	37 024	0	-37 024	-100%
Evolução ano [n/(n-1)]			-92,7%	-100,0%		

e) Os gastos com **energia e fluídos** regista em 2025 uma redução de 15% (-58.474€), face a 2024. Esta variação fica-se a dever à sobreposição do efeito (i) negativo, com a transferência de gastos com eletricidade e gás do Atalaia, para a empresa proprietária do edifício, através das alterações do contrato de arrendamentos com a Alerta Green, SA; (ii) positivo, com a entrada em funcionamento da unidade Bela Vista; (iii) e negativo, devido à instalação de bombas de calor e painéis fotovoltaicos na unidade Bela Vista;

Quadro nº 5.8. Evolução dos gastos com energia e fluídos

Contas		2023	2024	2025	Variação 25/24	
					Abs	%
6241	Electricidade	172 879	143 029	130 908	-12 121	-8%
62423	Combustíveis - gás	155 708	152 719	69 767	-82 953	-54%
6243	Água	24 141	92 381	128 981	36 599	40%
TOTAL		352 728	388 130	329 655	-58 474	-15%
Evolução ano [n/(n-1)]			10%	-15%		

f) Os gastos com **"serviços de enfermagem"** que em 2023 era realizado através do recurso a uma empresa de trabalho temporário, foi, a partir de maio 2024, substituído pela contratação direta de profissionais em regime de prestação de serviços. No computo destas rubricas, o efeito em 2025, regista uma redução de gastos na ordem dos 217 mil euros (-32%), face a 2024.

Quadro nº 5.9. Evolução dos gastos com prestação de serviços de pessoal de enfermagem

Contas		2023	2024	2025	Variação 25/24	
					Abs	%
621103	Subcontratos - MN_ Enfermagem	474 372	203 234	0	-203 234	-100%
62213	Serviços de Enfermagem	0	470 472	456 909	-13 564	-3%
TOTAL		474 372	673 706	456 909	-216 798	-32%
Evolução ano [n/(n-1)]			42%	-32%		

g) Os gastos com fornecimento de **"materiais de consumo e medicamentos"**, foram, em 2025, de 888.719€, representando 6% dos gastos totais e um crescimento de 136.523€ (+18%),



face a 2024. As variações registadas em 2024 e 2025 ficam a dever-se, essencialmente, ao efeito da operação Bela Vista.

Quadro nº 5.10. Evolução dos gastos com prestação de serviços de pessoal de enfermagem

Contas		2023	2024	2025	Variação 25/24	
					Abs	%
623	Materiais	592 024	752 196	888 719	136 523	18%
TOTAL		592 024	752 196	888 719	136 523	18%
Evolução ano [(n)/(n-1)]			27%	18%		

2.3. Gastos totais por unidade em 2025

Após a repartição secundária, com a imputação indireta de gastos de estrutura, não diretamente relacionados com cada uma das unidades, mas com o apoio de gestão administrativa, exigível ao funcionamento da Associação (gestão de recursos humanos, gabinete jurídico, contabilidade, compras e logística, por exemplo) bem como com os gastos relativos a pessoal diretamente envolvido na operação mas cuja contratação foi opcional, para além dos quadros de referência, com vista a reforçar a qualidade assistencial (nomeadamente psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas e farmacêuticos), registou-se em 2025:

Quadro nº 5.11. Gastos por rubrica e por unidade em 2025

Contas		2025		
		Atalaia	Bela Vista	Câmara Lobos
62	Fornecimentos e serviços externos	4 336 514	1 712 771	410 157
621	Subcontratos	6 584	7 772	0
622	Serviços especializados	2 027 321	1 002 031	200 611
623	Materiais	524 903	260 352	103 464
624	Energia e fluidos	42 997	213 227	77 115
625	Deslocações, estadas e transportes	14 294	15 097	2 219
626	Serviços diversos	1 720 415	214 292	26 748
63	Gastos com o pessoal	4 074 364	3 003 597	929 557
632	Remunerações do pessoal	3 291 760	2 412 691	752 033
634	Indemnizações	50 850	24 219	7 223
635	Encargos sobre remunerações	670 732	504 807	157 790
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	25 904	20 511	5 950
637	Gastos de acção social	0	0	0
638	Outros gastos com o pessoal	35 118	41 369	6 561
639	Custos c/pessoal duodécimos	0	0	0
64	Gastos de depreciação e de amortização	80 907	12 836	2 247
642	Activos fixos tangíveis	80 907	12 836	2 247
643	Activos intangíveis.	0	0	0
65	Perdas por imparidade	20 129	210	46
651	Em dívidas a receber	20 129	210	46
68	Outros gastos e perdas	20 194	9 795	4 100
681	Impostos	1 928	59	112
683	Dívidas incobráveis	0	0	0
688	Outros	18 266	9 736	3 988
69	Gastos e perdas de financiamento	2 626	1	1 572
691	Juros suportados	2 626	1	1 572
TOTAL de Gastos		8 534 734	4 739 210	1 347 678



a) na **unidade ULDM do Atalaia**, registaram-se, em 2025, gastos na ordem dos 8,53M€, representando 58,4% dos gastos totais da ALC. Na análise sobre a evolução dos gastos totais desta unidade evidencia-se o crescimento de +8,9% entre 2022 e 2023 (+656.781€), a redução de (-0,8%) entre 2023 e 2024 (-62.178€) e um crescimento de +7,1%, entre 2024 e 2025.

Quadro nº 5.12. Evolução dos gastos totais da ULDM Atalaia no período 2022-2025

Atalaia	2022	2023	2024	2025
TOTAL de Gastos	7 377 036	8 033 818	7 971 640	8 534 734
<i>Evolução ano n/(n-1)</i>		8,9%	-0,8%	7,1%

b) esta variação registada em 2025 deve-se, como referido anteriormente, à sobreposição do efeito (i) negativo, das alterações contratuais com a Alerta Green, SA; (ii) positivo, referente à alteração de preços na aquisição de bens e serviços, designadamente no fornecimento de alimentação; (iii) positivo, relativo à alteração do salário mínimo regional; (iv) positivo, devido ao reforço do quadro de pessoal, numa aproximação ao quadro de referência definido contratualmente; (v) positivo, resultante da melhoria generalizada das condições remuneratórias do pessoal.

c) na **unidade ERPI do Bela Vista**, registaram-se, em 2025, gastos na ordem dos 4,74M€, representando 32,4% dos gastos totais da ALC e um crescimento de +12,5% face a 2024. Esta variação registada em 2025 deve-se, como referido anteriormente, à sobreposição do efeito positivo (i) da alteração de preços na aquisição de bens e serviços, designadamente no fornecimento de alimentação; (ii) do cumprimento integral do quadro de referência dos recursos humanos a partir do 2º semestre de 2024; (iii) da alteração do salário mínimo regional; (iv) e da melhoria generalizada das condições remuneratórias do pessoal.

Quadro nº 5.13. Evolução dos gastos totais da ERPI Bela Vista no período 2023-2025

Bela Vista	2023	2024	2025
TOTAL de Gastos	489 993	4 212 514	4 739 210
<i>Evolução ano n/(n-1)</i>		759,7%	12,5%

d) na **unidade ERPI de Câmara de Lobos**, registaram-se gastos na ordem dos 1,35M€, representando 9,2% dos gastos totais da ALC e uma redução de (-1,9%) face a 2024. Esta variação registada em 2025 ficou a dever-se, como referido anteriormente, à sobreposição do efeito (i) positivo relativo à alteração de preços na aquisição de bens e serviços, designadamente no fornecimento de alimentação; (ii) negativo, devido à alteração das condições contratuais que, com efeito a partir de outubro de 2024, exigiu uma redução do



quadro de pessoal de referência; (iii) positivo, resultante da alteração do salário mínimo regional; (iv) positivo, referente à melhoria generalizada das condições remuneratórias do pessoal.

Quadro nº 5.14. Evolução dos gastos totais da ERPI Câmara de Lobos no triénio 2022-2024

Câmara de Lobos	2022	2023	2024	2025
TOTAL de Gastos	1 763 283	1 779 901	1 374 029	1 347 678
<i>Evolução ano n/(n-1)</i>		0,9%	-22,8%	-1,9%

3. Os Resultados do Exercício 2025

3.1. A evolução dos Resultados da ALC

Considerando a evolução dos gastos e rendimentos constantes das Demonstrações de Resultados, é de salientar o seguinte:

a) O **EBITDA**, que registou valores negativos durante 4 anos, entre 2020 e 2023, apresenta no exercício 2025, pelo 2º ano consecutivo, um valor positivo de +459.897€, representando uma melhoria face a 2024 na ordem dos 442 mil euros (+2457,9%);

Quadro nº 5.15. A demonstração de resultados da Associação nos últimos 6 anos

RENDIMENTOS E GASTOS	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 25/24	
							%	Abs
RENDIMENTOS								
Prestações de serviços e concessões	6 750 301	8 046 675	8 513 251	9 369 439	10 072 666	9 954 119	-1,2%	-118 547
Subsídios, doações e legados à exploração	148 836	219 818	79 283	56 583	3 198 493	4 670 935	46,0%	1 472 441
	6 899 137	8 266 493	8 592 534	9 426 022	13 271 159	14 625 054	10,2%	1 353 894
GASTOS								
Fornecimentos e serviços externos	-4 672 668	-5 400 476	-5 533 917	-5 752 817	-6 651 933	-6 459 442	-2,9%	-192 491
Pessoal	-2 685 525	-3 292 187	-3 471 703	-4 450 272	-6 458 373	-8 007 518	24,0%	1 549 145
Outros Rendimentos	42 679	39 350	130 322	81 892	187 094	356 276	90,4%	169 182
Outros Gastos e perdas	-613	-24 726	-54 815	-21 338	-329 969	-54 473	-83,5%	-275 495
Resultados antes de depreciações e res. Financeiros (EBITDA)	-416 990	-411 547	-337 579	-716 513	17 979	459 897	2457,9%	441 918
Gastos de depreciação e de amortização	-67 595	-77 448	-69 424	-59 695	-5 060	-95 990	1796,9%	90 930
Resultado Operacional (antes de res. financeiros) (EBIT)	-484 585	-488 995	-407 003	-776 208	12 919	363 907	2716,8%	350 988
Juros e rendimentos similares obtidos		64	23 273					
Juros e gastos similares suportados	-0	-5 448	-10 461	-21 980	-112 848	-4 199	-96,3%	-108 649
Resultados antes impostos (RAI)	-484 585	-494 379	-394 191	-798 188	-99 929	359 708	460,0%	459 637
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	0	0	0	0	0		
Resultados Líquido do exercício (RLE)	-484 585	-494 379	-394 191	-798 188	-99 929	359 708	460,0%	459 637



b) Pela 2ª vez consecutiva, em 6 anos, no exercício de 2025, mesmo após o efeito das amortizações, que registam o valor mais elevado dos últimos 6 anos, o **EBIT** é positivo, na ordem dos 364 mil euros;

c) O Resultado Líquido do Exercício (**RLE**), apresentou valores negativos nos últimos 5 anos, entre 2020 e 2024, com (i) o valor mais expressivo registado no exercício de 2023, num montante total de -798.188€ e que correspondeu a um agravamento de 102% face a 2022; (ii) o valor mais reduzido ocorrido no exercício de 2024, num montante de -99.929€ e que correspondeu a uma recuperação de 698.259€.

d) Pela 1º vez, em 6 anos, o exercício de 2025 regista um RLE positivo, na ordem dos +359.708€, o que, em linha com a evolução observada em 2024, traduz uma tendência de recuperação e melhoria das condições económicas da Associação. Este resultado não contempla o rendimento dos +250 mil euros, relativos à comparticipação financeira do período outubro a dezembro 2025 da unidade de Câmara de Lobos (como já referido anteriormente).

e) O RLE alcançado em 2025, apesar de se traduzir num saldo positivo e reforçar uma evolução favorável no equilíbrio económico-financeiro, representa, apenas, 2,4% do total de rendimentos, ou seja, a dimensão deste saldo precisa de ganhar, nos exercícios seguintes, maior expressão para que seja possível alcançar uma consistência da sustentabilidade económico-financeira das contas Associação.

3.2. O Resultado Líquido, por unidade, a 31 de dezembro 2025

a) Em 2025, o conjunto das 3 unidades registam um resultado operacional positivo, num total 1.406.405€, tendo 68% desse valor (954.392€) origem na unidade Bela Vista.

b) A unidade Atalaia apresenta um EBITDA positivo na ordem dos 553 mil euros e a unidade de Câmara de Lobos é a única unidade cujo resultado operacional é negativo devido ao facto de não incluir as comparticipações financeiras dos meses outubro a dezembro 2025, num montante aproximado a 250 mil euros (aguardando-se a celebração o Acordo de Cooperação Típico para o período após outubro 2025).



c) Após a repartição secundária, com a imputação indireta dos custos de estrutura, a unidade ERPI do Bela Vista é a única unidade com um resultado líquido do exercício positivo, na ordem dos (+604 mil euros).

Quadro nº 5.16. A demonstração de resultados por unidade em 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Câmara Lobos ERPI Alojamento	Atalaia UCCI TOTAL	Bela Vista ERPI TOTAL	TOTAL
Repartição Primária				
Rendimentos				
Prestações de serviços e concessões	421 411	8 237 911	1 294 497	9 953 819
Subsídios, doações e legados à exploração	721 931	6 499	3 940 804	4 669 235
Outros rendimentos e ganhos	24 000	216 058	102 161	342 220
Total (1)	1 167 343	8 460 469	5 337 462	14 965 274
Gastos				
Fornecimentos e serviços externos	-386 646	-4 166 113	-1 605 271	-6 158 030
Gastos com pessoal	-879 547	-3 711 907	-2 774 936	-7 366 390
Outros Gastos e perdas	-2 584	-29 002	-2 863	-34 449
Total (2)	-1 268 777	-7 907 022	-4 383 070	-13 558 869
Resultado Operacional (3 = 1+2) (antes de gastos de financiamento e impostos)	-101 434	553 447	954 392	1 406 405
Outros Gastos (líquido)	-3 368	-80 267	-10 778	-94 414
	-3 368	-80 267	-10 778	-94 414
Resultado antes de impostos	-104 802	473 179	943 614	1 311 991
Repartição Secundária				
Rendimentos	1 252	9 077	5 727	16 056
Gastos	-75 533	-547 444	-345 362	-968 340
	-74 281	-65 187	603 979	359 708
Resultados Líquido do exercício (RLE)	-179 083	-65 187	603 979	359 708

d) No total do exercício 2025 regista-se que os resultados operacionais positivos, no valor de 1,41M€ libertados pelo conjunto das 3 unidades foi suficiente para suportar o resultado proveniente da repartição secundária, com a imputação de custos com a estrutura de apoio.

4. O Balanço

Da análise do Balanço do exercício 2025 e sua evolução desde 2020, evidencia-se o seguinte:

4.1. No Ativo:

a) o total do **ativo não corrente**, no valor de 389 mil euros, apesar de residual, corresponde, face a 2024, a uma melhoria de 47,1% devido ao aumento do valor dos investimentos realizados pela ALC em 2025.



b) o total do **ativo corrente**, no valor de (2,3M€), corresponde a uma redução de 24,8% face a 2024, devido, essencialmente, a uma melhoria registada no saldo da conta "**clientes**", que passou de 2,23M€ em 2024 para 1,79M€ em 2025 e a uma degradação do valor do "**caixa**" que passou de 796 mil euros em 2024, para 280 mil euros em 2025.

Quadro nº 5.17. Evolução do balanço no período 2020-2025

Quadro 1 - Balanço do Balanço do período 2020-2025							Variação 25/24	
Rúbricas	2020	2021	2022	2023	2024	2025	%	Abs
ATIVO								
Activo Não Corrente								
Ativos fixos tangíveis	294 386	287 633	223 337	179 380	206 626	331 163	60%	124 536
Ativos intangíveis	12 649	2 951						
Outros ativos financeiros (FCT)	20 659	34 984	51 985	57 527	57 527	57 527		
Total ativo não corrente (1)	327 695	325 568	275 322	236 907	264 153	388 690	47%	124 536
Activo Corrente								
Clientes	309 515	517 011	816 509	1 036 859	2 233 234	1 788 076	-20%	-445 158
Adiantamento a fornecedores		533 294	183 148	25 000				
Estado e outros entes públicos	1 628	328				162 009		162 009
Outras contas a receber	413 014	613 014	782 192	1 137 295	9 137			-9 137
Diferimentos		21 904	24 036	2 588	23 983	71 995	200%	48 011
Caixa e depósitos	729 359	503 384	60 733	338 421	795 956	280 509	-65%	-515 447
Total ativo corrente (2)	1 453 516	2 188 935	1 866 618	2 540 162	3 062 310	2 302 588	-25%	-759 721
Total Ativo (3) = (1)+(2)	1 781 210	2 514 503	2 141 940	2 777 069	3 326 463	2 691 278	-19%	-635 185
Fundos Próprios								
Património/Fundo Social								
Ações (quotas) próprias								
Prestações suplementares								
Reservas								
Resultados transitados	1 977 368	1 642 145	1 105 621	740 377	-346 400	-49 861	-86%	-296 539
Resultado líquido do período	-484 585	-494 379	-394 191	-798 188	-99 929	359 708	460%	459 637
Total Fundos Próprios (4)	1 492 783	1 147 766	711 430	-57 811	-446 329	309 847	169%	756 176
PASSIVO								
Passivo não corrente								
Financiamentos obtidos	0	0	107 000	76 429				
Accionistas/sócios								
Total Passivo não corrente (5)	0	0	107 000	76 429	0	0	0%	0
Passivo corrente								
Fornecedores	139 526	226 484	204 238	653 447	988 517	1 208 572	22%	220 055
Adiantamentos de clientes, contrib. e utentes								
Estado e outros entes públicos	102 599	138 716	144 622	186 075	173 931			-173 931
Financiamentos obtidos		367 155	350 517	620 536	45 857	15 286	-67%	-30 571
Acionistas/sócios/associados								
Diferimentos	46 302							
Outras contas a pagar		634 382	624 133	1 298 394	2 564 487	1 157 573	-55%	-1 406 914
Total Passivo corrente (6)	288 428	1 366 737	1 323 510	2 758 451	3 772 792	2 381 431	-37%	-1 391 361
Total Passivo (7) = (5)+(6)	288 428	1 366 737	1 430 510	2 834 880	3 772 792	2 381 431	-37%	-1 391 361
Total dos Fundos Próprios e Passivo (8)=(7)+(4)	1 781 210	2 514 503	2 141 940	2 777 069	3 326 463	2 691 278	-19%	-635 185

4.2. Nos Fundos Próprios:

a) É de evidenciar que, desde 2020, os fundos próprios registaram uma degradação sucessiva, tendo passado de +1,49M€ em 2020, para -0,58M€ em 2024.



b) Em 2024, na conta dos Fundos Próprios, é de realçar o efeito do resultado líquido negativo registado em 2023 bem como lançamentos de exercícios anteriores que foram imputados à conta de resultados transitados, nomeadamente à restituição de -389.308,89€ relativos à exploração da unidade de Câmara de Lobos no período 2018 a 2021 e +100.719,13€ relativos a retroativos recebidos de utentes, de anos anteriores. Assim, em 2024, registou-se uma situação líquida negativa, no montante de -446.329€ e, por consequência, uma degradação dos fundos próprios em 388.519€, face a 2023.

c) Em 2025, fruto do trabalho de recuperação implementado em 2024 e 2025, os fundos próprios voltam a ser positivos, num montante de 309.846€, registando uma recuperação de +756.176€ face a 2024.

d) Está assim corrigida a admissível situação de falência técnica e de insolvência cujos resultados de 2023 e 2024 evidenciavam.

4.3. No Passivo:

a) A conta "**fornecedores**", no valor de 1.208.572€ regista, em 2025, um crescimento de 22%, face a 2024 (+220.055€). Este crescimento, deve-se à sobreposição do aumento dos encargos médios mensais derivados da exploração da nova unidade Bela Vista, ao menor recurso ao "factoring" como opção de financiamento e ao atraso de pagamento de participações financeiras pela SRITJ registadas no final do exercício que não permitiram liquidez suficiente para evitar a degradação dos prazos médios de pagamentos a 31 dezembro 2025.

b) na conta "**outras contas a pagar**", regista-se uma variação negativa de (-54,9%) equivalente a -1,41M€. Esta redução significativa fica-se a dever à regularização da dívida à SRITJ (relacionada com a restituição do saldo excedentário resultante da execução do protocolo de Câmara de Lobos, no período 2018-2021) bem como da liquidação integral da dívida à Sociedade de advogados Lima&Associados e da liquidação parcial à Planetâncora.



5. Indicadores económico financeiros

Resulta das variações no Balanço, em 2025, uma melhoria das condições de tesouraria, apresentando a ALC uma capacidade de liquidar 96,7% dos seus compromissos de curto prazo (liquidez geral) e uma capacidade de liquidar no imediato 11,8% desses compromissos (liquidez imediata).

Quadro nº 5.18. Indicadores Económico-financeiros

Rácios e indicadores financeiros	2023	2024	2025
Liquidez geral	92%	81%	96,7%
Liquidez imediata	12%	21%	11,8%
Autonomia financeira	-2%	-13%	11,5%
Solvabilidade	-2%	-12%	13,0%

Como já explicado nas variações registadas nos Fundos Próprios, os rácios de solvabilidade e autonomia financeira, em 2025, passaram a ser positivos (11,5%) e (13,0%) respetivamente, refletindo uma melhoria da situação líquida da ALC bem como do seu equilíbrio económico-financeiro.

6. Aplicação de resultados

Em face dos resultados apresentados o resultado líquido do exercício de 2025, no montante de 359.707,90€ deverá ser transferido para a rubrica de resultados transitados.





Anexo I - Anexo conforme alínea f) do n.º 1 do art.1º da

Portaria 105/2011 de 14 de março

1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as instituições do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para instituições do sector não lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)- Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015;
- Normas interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do Referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/ Plano de Contas das Associações Mutualistas/ Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no ponto 5 - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

1.1. Disposições do SNC derogadas

No exercício económico, a Associação Atalaia Living Care não procedeu à derrogação de quaisquer das disposições do SNC, considerando, portanto, que as demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

1.2. Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

Considera-se que os conteúdos das demonstrações financeiras se apresentam comparáveis com os do exercício anterior.

2. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

2.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



2.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as instituições do sector não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins, passando, a gestão das atividades, pela adaptação às novas realidades sócio financeiras.

2.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "devedores e credores por acréscimos" e "diferimentos".

2.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

2.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

2.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

2.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:



- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

2.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

2.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "ativos fixos tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para as IPSS's em POIPSS, pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, a partir de 2012.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	De 6 a 50 anos
Equipamento básico	De 4 a 6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	De 3 a 6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	De 5 a 10 anos

No exercício económico, para bens de valor igual ou inferior a €1.000,00, foi aplicado o previsto no artigo 19.º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, isto é, foram totalmente depreciados ou amortizados.

2.2.2. Ativos Intangíveis

É política que os "ativos intangíveis" sejam registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.



2.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "instrumentos financeiros", com exceção:

- investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - o Alterações no risco segurado;
 - o Alterações na taxa de câmbio;
 - o Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

a) Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

b) Clientes e Outras contas a receber

Os "clientes" e as "outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

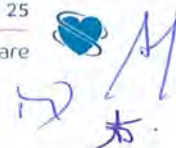
Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

c) Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



d) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

e) Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

2.2.4. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (CIRC) estão isentos deste imposto:

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e instituições anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos para a Autoridade Tributária e Aduaneira e cinco anos para o instituto de Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais do ano da instituição ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação Atalaia Living Care não prevê que qualquer alteração, a ocorrer em função de eventuais atos revisão ou inspeção, possam provocar qualquer impacto significativo nas demonstrações financeiras da instituição.

2.2.5. Rédito, rendimentos e gastos

Os réditos, rendimentos e gastos são reconhecidos independentemente do seu recebimento ou pagamento, respetivamente, conforme o estabelecido no critério do regime de acréscimo acima em 2.1.2.

3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Caixa	462	2 115
Depósitos à Ordem	280 047	793 841
Total:	280 509	795 956



4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Na preparação das demonstrações financeiras, a instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

No exercício não se observaram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, sendo que as alterações nas estimativas e erros foram registadas nos códigos de contas 6881 e 7881, referentes a correções de exercícios anteriores.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Relativamente aos Ativos Fixos Tangíveis, os critérios de mensuração, métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram já se apresentados no ponto 2.2.1 acima.

a) Bens do domínio público

A instituição usufrui do Edifício Arca de Cristal, de domínio público, assim como, do Edifício do Lar Bela Vista.

b) Bens do património histórico, artístico e cultural

No período não se encontram registados quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

c) Outros Ativos Fixos Tangíveis

Não se verificou nenhuma quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2025.

Assim, o seguinte quadro, referente ao ano 2024 e 2025:



Ano 2024

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	271 888					282 113
Equipamento Transporte	22 011					22 011
Equipamento Administrativo	201 677	3 000				204 677
Outros ativos fixos tangíveis	6 500					3 571
Total	480 066	3 000	0	0	0	512 372
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	167 802	173				167 975
Equipamento Transporte	0	4 586				4 586
Equipamento Administrativo	145 921	302				146 223
Outros ativos fixos tangíveis	2 701	0				2 701
Total	316 424	5 060	0	0	0	321 484

Ano 2025

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	282 113	216 836				498 949
Equipamento Transporte	22 011					22 011
Equipamento Administrativo	204 677					204 677
Outros ativos fixos tangíveis	3 571	3 691				7 262
Total	512 372	220 527	0	0	0	732 899
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	167 975	55 998				223 973
Equipamento Transporte	4 586	5 503				10 088
Equipamento Administrativo	146 223	33 360				179 583
Outros ativos fixos tangíveis	2 701	1 130				3 831
Total	321 484	95 990	0	0	0	417 474



6. Ativos Intangíveis

Relativamente aos Ativos Intangíveis, os critérios de mensuração, métodos de 1 depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram apresentados no ponto 2.2.2 acima.

a) Bens do domínio público

A Instituição não usufrui "Ativos Intangíveis" do domínio público.

b) Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Ano 2024

Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	4 126,30				0,00
Programas de Computador	26 217,00				0,00
Total	30 343,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	30 343,30	30 343,30			0,00
Total	30 343,30	30 343,30	0,00	0,00	0,00

Ano 2025

Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	0				0
Programas de Computador	0				0
Total	0	0	0	0	0
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	0	0			0
Total	0	0	0	0	0



7. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são representados pelo seguinte quadro:

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	57 527	57 527
Aumentos	0	0
Diminuições	0	0
Saldo Final	57 527	57 527

Os investimentos financeiros respeitam integralmente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

8. Clientes e utentes

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	1 788 076	2 233 234
Utentes		
Total	1 788 076	2 233 234

O saldo de clientes corresponde aos valores correntes, por receber, relativo às Entidades Públicas: Secretaria Regional da Inclusão, Juventude e Trabalho e o Instituto da Administração Pública.

9. Fornecedores e Adiantamentos a Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Ativo		
Adiantamento a Fornecedores	0	0
Passivo		
Fornecedores c/c	1 208 572	988 756

10. Estado e Outros entes públicos

A rubrica de "Estado e Outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:



Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Ativo		
Retenção Imposto Sobre o Rendimento (IRS)		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	348 491	0
Total:	348 491	0
Passivo		
Imposto Sobre os Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	325	0
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	870	1 700
Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	21 816	28 014
Segurança Social/ ADSE	163 471	144 216
Total:	162 009	173 931

11. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber, ativo corrente" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Juros a receber		
Consignação IRS para IPSS		
Instituto de Segurança Social		
Outras	0	9 137
Total:	0	9 137

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

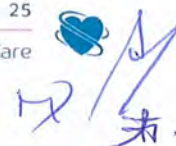
Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Seguros	69 706	22 554
Serviços	2 289	1 429
Gastos a reconhecer		
Total:	71 995	23 983

13. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Ano 2024

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	-346 400		-99 929	-446 329
Outras variações nos fundos patrimoniais				0
Total:	-346 400	0	-99 929	-446 329



Ano 2025

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	-446 329	359 708		-86 622
Outras variações nos fundos patrimoniais		396 468		396 468
Total:	-446 329	756 176	0	309 847

A oscilação dos Resultados transitados respeita à aplicação do Resultado positivo apurado em 2025, assim como a contabilização de restituição de impostos, neste caso, Iva, de exercícios anteriores, indevidamente liquidado.

14. Outras contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2025		31.12.2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Outras operações c/ pessoal				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos				
Credores por acréscimo de gastos (inclui/ Previsão Férias c/ Pessoal)	1 086 280	0	1 815 768	0
Outros credores	71 293	0	748 719	0
Total:	1 157 573	0	2 564 487	0

15. Rédito

Os critérios de reconhecimento do rédito encontram-se apresentados no ponto 2.2.5 acima.

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Prestação de Serviços		
Prestação de Serviços Câmara de Lobos ERPI		
Centro de dia		
Alojamento	421 411	1 049 742
Total	421 411	1 049 742
Prestação de Serviços Atalaia UCCI		
Alojamento	1 679 247	1 512 400
Apoio Social	2 506 695	2 538 801
Diárias Internamento	3 664 837	3 465 182
Fraldas	160 867	154 117
Incentivo Institucional	226 265	226 841
Total	8 237 911	7 897 341
Núcleo Infantil		
Núcleo Infantil	0	10 505
Total	0	10 505
Testes TRAg		
Testes TRAg	0	0
Total	0	0
Prestação de Serviços Lar Bela Vista ERPI		
Centro de dia	1 620	3 320
Alojamento	1 263 790	1 051 103
Serviço de Apoio Domiciliar	29 088	31 655
Total	1 294 497	1 086 078
Quotas dos Associados		
	300	29 000
Total:	9 954 119	10 072 666



16. Subsídios, doações e legados à exploração

A Instituição reconheceu, no período de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	4 670 379	3 198 160
Subsídios de outras Instituições		
Doações e heranças	555	333
Legados		
Consignação de IRS		
Total:	4 670 935	3 198 493

Relativamente aos subsídios obtidos do Estado e outros entes públicos tinham a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023
Instituto Emprego da Madeira	7 644	17 724	48 279
Social Ajuda +			5 577
ISSM - Instituto da Segurança Social da Madeira	4 662 735	3 180 437	
Total:	4 670 379	3 198 160	53 856

17. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi a seguinte:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Subcontratos	14 356	296 076
Serviços especializados	3 229 963	2 412 958
Materiais	888 719	752 196
Energia e Fluidos	333 339	389 504
Deslocações, estadas e transportes	31 609	22 339
Rendas de Imóveis	1 538 907	2 550 342
Outros bens e serviços diversos	422 547	228 518
Total:	6 459 442	6 651 933

18. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Remunerações ao pessoal	6 456 484	5 233 731
Encargos sobre as Remunerações	1 333 329	1 064 558
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	52 365	40 788
Indemnizações	82 292	39 408
Outros gastos com o Pessoal	83 047	79 888
Total:	8 007 518	6 458 373



A Instituição no ano de 2025, à data de 31 de dezembro, tinha no total 413 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- 197 Colaboradores na Unidade do Atalaia;
- 48 Colaboradores na Estrutura Residencial de Câmara de Lobos;
- 151 Colaboradores na Estrutura Residencial da Bela Vista.
- 17 colaboradores em comum no apoio às 3 unidades

19. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Descontos de pronto pagamento obtidos	115	2 392
Restituição Impostos - Reembolso IVA	162 640	
Outros rendimentos e ganhos	193 521	184 703
Total:	356 276	187 094

20. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Impostos	2 099	2 529
Multas e Penalidades	297	1 375
Quotas	610	3 347
Sinistros		
Outros gastos e perdas	51 466	322 718
Total:	54 473	329 969

21. Juros de Gastos Similares

A decomposição da conta de juros e gastos similares apresenta o seguinte:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Gastos e Perdas Financiamento		
Juros Financiamento	2 427	16 131
Juros de mora suportados	1 772	710
Outros		96 008
Total:	4 199	112 848



22. Financiamentos

No final do período de 2025 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o detalhe constante no quadro seguinte:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Não corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Apoiar Madeira 2020	15 286	45 857
Total	15 286	45 857
Corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Factoring nº 580.46.000019-4	0	0
Total	0	0
Total:	15 286	45 857

Em 2025 a Associação manteve os financiamentos contratualizados, sendo um instrumento indispensável à tesouraria. Em relação ao Apoiar Madeira 2020, o reembolso iniciou-se no 1º trimestre de 2023 dando continuação no ano de 2024 e continuará em 2025 e continuará no decorrer de 2026.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Instituição perante o Instituto da Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Anexo II – Aprovação do Relatório e Contas 2025 pela Direção

(extrato de Ata n.º 40, de 12 março de 2026)

	Documento	Ata Nº 40
	Órgão	Realizada em
	Direção	12/03/2026

Ponto seis: Apreciação e aprovação do Relatório de Contas de 2025

O Relatório e contas 2025, elaborado pelo Diretor Geral, no âmbito das suas competências, agora em análise, contempla os resultados do exercício 2025 apurados com a preocupação de veracidade e realismo. Depois de analisado todo o documento, a Direção considera que o presente Relatório em anexo reúne todas as condições para ser aprovado e submetido à apreciação do Revisor Oficial de Contas e do Conselho Fiscal. Assim, deliberou a Direção, por unanimidade, aprovar as contas do exercício de 2025 e a aplicação do Resultado Líquido do exercício, no montante de +359.707,90€, na rubrica de resultados transitados e remeter ao ROC e ao Conselho Fiscal para emissão dos respetivos pareceres.

Em sequência e por forma a que o processo da marcação da reunião da Assembleia Geral possa ter lugar oportunamente e dentro do prazo legalmente estabelecido, a Direção delibera, desde já e por unanimidade, enquanto aguarda o parecer do ROC e do Conselho Fiscal, solicitar ao Sr. Presidente da Assembleia Geral a marcação de uma Reunião da Assembleia Geral de Associados, para o dia 30 de março, segunda feira, afim de apreciar e votar o Relatório e Contas do ano de 2025, bem como o competente parecer do ROC e do Conselho Fiscal.

O Vice-Presidente,

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

O Vogal





Anexo III - Demonstração de Resultados

Associação Living Care
NIPC: 513 754 490

Demonstração de Resultados por Natureza período findo 31 dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	Obs	2025	2024	Variação 25/24	
				%	Abs
RENDIMENTOS					
Prestações de serviços e concessões	15	9 954 119,15	10 072 666,25	-1,2%	-118 547
Subsídios, doações e legados à exploração	16	4 670 934,53	3 198 493,23	46,0%	1 472 441
		14 625 053,68	13 271 159,48	10,2%	1 353 894
GASTOS					
Fornecimentos e serviços externos	17	-6 459 441,56	-6 651 932,76	-2,9%	-192 491
Pessoal	18	-8 007 517,62	-6 458 372,79	24,0%	1 549 145
Outros Rendimentos	19	356 276,42	187 094,18	90,4%	169 182
Outros Gastos e perdas	20	-54 473,47	-329 968,69	-83,5%	-275 495
Resultados antes de depreciações e res. Financeiros (EBITDA)		459 897,45	17 979,42	2457,9%	441 918
Gastos de depreciação e de amortização	5,6	-95 990,43	-5 060,31	1796,9%	90 930
Resultado Operacional (antes de res. financeiros) (EBIT)		363 907,02	12 919,11	2716,8%	350 988
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros e gastos similares suportados	21	-4 199,12	-112 848,26	-96,3%	-108 649
Resultados antes impostos (RAI)		359 707,90	-99 929,15	460,0%	459 637
Imposto sobre o rendimento do exercício					
Resultados Líquido do exercício (RLE)		359 707,90	-99 929,15	460,0%	459 637

Funchal, 12 de março 2026

A Contabilista Certificada

Assinado por: **Élia Maria Rego Boça**
Num. de identificação: 13431211
Data: 2026.03.12 16:58:06+00'00'



A Direção

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de identificação: 05680742
Data: 2026.03.12 15:46:52+00'00'

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de identificação: 03317560
Data: 2026.03.12 12:20:55+00'00'

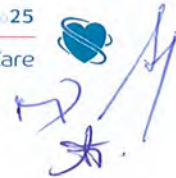
Assinado por: **João Manuel Milhoras Saramago**
Num. de identificação: 000258056
Data: 2026.03.12 12:40:58+00'00'



Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de identificação: 11278148
Data: 2026.03.12 16:16:01+00'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de identificação: 14755891
Data: 2026.03.12 15:45:22+00'00'





Anexo IV - Balanço

Associação Living Care
NIPC: 513 754 490

Balanço período findo 31 Dezembro 2025

Rúbricas	Obs	2025	2024	Variação 25/24	
				%	Abs
ATIVO					
Activo Não Corrente					
Ativos fixos tangíveis	5	331 162,50	206 626,26	60,3%	124 536
Ativos intangíveis	6				
Outros ativos financeiros (FCT)	7	57 527,01	57 527,01		
Investimentos em curso					
Total ativo não corrente (1)		388 689,51	264 153,27	47,1%	124 536
Activo Corrente					
Cientes	8	1 788 075,94	2 233 233,75	-19,9%	-445 158
Adiantamento a fornecedores	9				
Estado e outros entes públicos	10	162 008,93			162 009
Outras contas a receber	11		9 136,57	-100,0%	-9 137
Diferimentos	12	71 994,53	23 983,35	200,2%	48 011
Caixa e depósitos	3	280 508,96	795 955,97	-64,8%	-515 447
Total ativo corrente (2)		2 302 588,36	3 062 309,64	-24,8%	-759 721
Total Ativo (3) = (1)+(2)		2 691 277,87	3 326 462,91	-19,1%	-635 185
Fundos Próprios					
Património/Fundo Social					
Ações (quotas) próprias					
Prestações suplementares					
Reservas					
Resultados transitados	13	-49 861,21	-346 400,34	-85,6%	-296 539
Subsídios PRR					
Resultado líquido do período		359 707,90	-99 929,15	460,0%	459 637
Total Fundos Próprios (4)	13	309 846,69	-446 329,49	169,4%	756 176
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	22				0
Accionistas/sócios					
Total Passivo não corrente (5)		0,00	0,00		0
Passivo corrente					
Fornecedores	9	1 208 572,04	988 517,43	22,3%	220 055
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes					
Estado e outros entes públicos	10		173 930,51	-100,0%	-173 931
Financiamentos obtidos	22	15 285,72	45 857,16	-66,7%	-30 571
Accionistas/sócios/associados					
Diferimentos	12				
Outras contas a pagar	14	1 157 573,42	2 564 487,30	-54,9%	-1 406 914
Total Passivo corrente (6)		2 381 431,18	3 772 792,40	-36,9%	-1 391 361
Total Passivo (7) = (5)+(6)		2 381 431,18	3 772 792,40	-36,9%	-1 391 361
Total dos Fundos Próprios e Passivo (8)=(7)+(4)		2 691 277,87	3 326 462,91	-19,1%	-635 185

Funchal, 12 de março 2026

A Contabilista Certificada

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de identificação: 13431211
Data: 2026.03.12 17:00:34+00'00'



Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de identificação: 606256656
Data: 12-03-2026 12:42:19+00:00



Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de identificação: 05680742
Data: 2026.03.12 14:44:31+00'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de identificação: 13278148
Data: 2026.03.12 16:17:40+00'00'

A Direção

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de identificação: 03317560
Data: 2026.03.12 12:22:42+00'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de identificação: 14755891
Data: 2026.03.12 13:18:36+00'00'





Anexo V - Demonstração dos fluxos de caixa

Associação Living Care
NIPC: 513 754 490

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 Dezembro 2025

Rúbricas	2025	2024	Variação 25/24 %	Abs
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes e utentes	14 912 319	8 870 259	68,1%	6 042 061
Pagamentos a fornecedores	-6 955 540	-5 923 092	-17,4%	-1 032 448
Pagamentos ao pessoal	-5 398 108	-4 352 494	-24,0%	-1 045 615
Caixa gerada pelas operações	2 558 671	-1 405 327	182%	3 963 998
Outros recebimentos/ pagamentos	-2 853 617	2 285 231	-225%	-5 138 848
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-294 946	879 904	-134%	-1 174 850
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis	-200 527	-206 626	-3%	-6 100
Investimentos Financeiros		-57 527	-100%	-57 527
Recebimentos provenientes de:				
Juros e rendimentos similares				
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-200 527	-264 153	24%	63 627
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-15 286	-45 857	67%	30 571
Juros e gastos similares	-4 199	-112 848	96%	108 649
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-19 485	-158 705	88%	139 221
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-514 957	457 045	-213%	-972 003
Caixa e seus equivalentes no início do período	795 466	338 421	135%	457 045
Caixa e seus equivalentes no fim do período	280 509	795 466	-65%	-514 957

Funchal, 12 de março 2026

A Contabilista Certificada

Assinado por: Elia Maria Rego Beça
Num. de identificação: 13431211
Data: 2026.03.12 17:01:48+00'00'



Assinado por: Anabela dos Santos Salles
Saramago
Num. de identificação: 14753001
Data: 2026.03.12 13:22:25+00'00'

Assinado por: Tony Coelho Saramago
Num. de identificação: 05680742
Data: 2026.03.12 14:42:12+00'00'

Assinado por: Liza Cristina Salles dos Reis
Nunes
Num. de identificação: 13278148
Data: 2026.03.12 16:18:32+00'00'

A Direção

Assinado por: António Henrique Machado
Copelas
Num. de identificação: 03817560
Data: 2026.03.12 12:23:30+00'00'

Assinado por: João Manuel Milhazes Saramago
Num. de identificação: 8806758658
Data: 12.03.2026 12:43:20+00'00'







Anexo VI – Demonstração. de Resultados por Funções

Demonstração de Resultados por funções período findo 31 Dezembro

RENDIMENTOS E GASTOS	Câmara Lobos ERPI Alojamento	Apoio Social	Diárias de Internamento	Atalaia UCCI Alojamento	Fraldas	Incentivo Institucional	TOTAL	Alojamento	Bela Vista ERPI Centro de Dia	SAD	TOTAL	TOTAL
Repartição Primária												
Rendimentos												
Prestações de serviços e concessões	421 411	2 506 695	3 664 837	1 679 247	160 867	226 265	8 237 911	1 263 790	1 620	29 088	1 294 497	9 953 819
Subsídios, doações e legados à exploração	721 931	2 075	3 034	1 390			6 499	3 782 677	4 091	154 036	3 940 804	4 669 235
Outros rendimentos e ganhos	24 000	68 986	100 859	46 214			216 058	98 476	111	3 573	102 161	342 220
Total (1)	1 167 343	2 577 756	3 768 729	1 726 851	160 867	226 265	8 460 469	5 144 943	5 822	186 697	5 937 462	14 965 274
Gastos												
Fornecimentos e serviços externos	-386 646	-1 294 733	-1 892 925	-867 348	-111 107		-4 166 113	-1 547 370	-1 751	-56 150	-1 605 271	-6 158 030
Gastos com pessoal	-879 547	-1 185 184	-1 732 762	-793 961			-3 711 907	-2 674 846	-3 027	-97 064	-2 774 936	-7 366 390
Outros Gastos e perdas	-2 584	-9 260	-13 538	-6 203			-29 002	-2 760	-3	-100	-2 863	-34 449
Total (2)	-1 268 777	-2 489 178	-3 639 225	-1 667 512	-111 107	0	-7 907 022	-4 224 975	-4 781	-153 314	-4 383 070	-13 558 869
Resultado Operacional (3 = 1-2) (antes de gastos de financiamento e impostos)	-101 434	88 579	129 504	59 339	49 760	226 265	553 447	919 968	1 041	33 383	954 392	1 406 405
Outros Gastos (liquido)	-3 368	-25 629	-37 470	-17 169			-80 267	-10 389	-12	-377	-10 778	-94 414
	-3 368	-25 629	-37 470	-17 169	0	0	-80 267	-10 389	-12	-377	-10 778	-94 414
Resultado antes de impostos	-104 802	62 950	92 034	42 170	49 760	226 265	473 179	909 579	1 029	33 006	943 614	1 311 991
Repartição Secundária												
Rendimentos												
Gastos	1 252	2 898	4 237	1 942			9 077	5 520	6	200	5 727	16 056
	-75 533	-174 795	-255 553	-117 096			-547 444	-352 905	-377	-12 080	-345 362	-968 340
Resultados Líquido do exercício (RLE)	-74 281	-108 947	-159 282	-72 984	49 760	226 265	-65 187	582 193	659	21 126	603 979	359 708

Função, 12 de março 2026

A Contabilista Certificada

Assinado por: Tony Coelho Saramago

Num. de identificação: 05680742
Data: 2026.03.12 18:24:12+00'00'

A Direção

Assinado por: Elia Maria Rego Beça

Num. de identificação: 13431211
Data: 2026.03.12 17:03:43+00'00'

Assinado por: António Henrique Machado Capelas

Num. de identificação: 03317560
Data: 2026.03.12 22:28:22+00'00'

Assinado por: João Manuel Milheiras Saramago

Num. de identificação: 8106258656
Data: 12-03-2026 18:42:11 +00:00



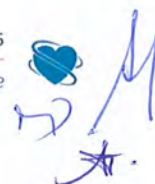
Assinado por: Anabela dos Santos Salles

Saramago
Num. de identificação: 14753891
Data: 2026.03.12 18:22:37+00'00'

Assinado por: Liza Cristina Salles dos Reis

Nunes
Num. de identificação: 13278148
Data: 2026.03.12 16:54:43+00'00'





Anexo VII - Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas (13 março 2026)



RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção da **Associação Living Care**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos são atribuídas pelo art. 420.º do Código das Sociedades Comerciais, acompanhámos regularmente a atividade da Associação, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Direção e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efetuado e conforme mencionado na Certificação Legal das Contas é nossa convicção que o relatório de gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações nos Fundos patrimoniais, do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos, são suficientemente esclarecedores da situação da Associação e satisfazem as disposições legais e estatutárias.



Inscrição na OROC N.º 1041 • Contribuinte N.º 161 619 168
Inscrição na CMVM N.º 20160655

PARECER

Considerando as análises e trabalhos efetuados, somos de parecer que a Assembleia Geral da Associação Atalaia Living Care aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
- b) A proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Albufeira, 13 de março de 2026


Daniel Jorge Gonçalves Vicente, ROC n.º 1041
Inscrição CMVM 20160655

Anexo VIII - Certificação Legal de Contas (13 março 2026)



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação Living Care**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025, que evidencia um total de 2.691.278 euros e um total de *Fundos Patrimoniais* de 309.847 euros, incluindo um *resultado líquido* de 359.708 euros findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas, estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da Lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Ênfases

- Conforme se constata nas Demonstrações Financeiras, a Associação apresenta uma situação de fundos patrimoniais positiva em 309.847 euros, tendo-se verificado uma variação positiva em cerca de 459 637 euros relativamente ao ano anterior.

Face ao exposto pudemos constatar a adoção de medidas corretivas em termos de gestão pela direção da associação em linha com as recomendações por nós efetuadas no ano anterior.

- Voltou a constatar-se a não existência de saldo na conta do Fundo (#51 - Fundos). Esta conta específica das ESNL (Entidades do Setor Não Lucrativo), inclui o Fundo (dotação) inicial e os excedentes para aumentar o mesmo.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um elevado nível de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se



Inscrição da DROC N.º 1041 - Contribuinte N.º 461 519 188
Inscrição na CMVM N.º 20160655

concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar à atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal pelo Sistema de Normalização Contabilística; e

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Albufeira 13 de março de 2026

Daniel Jorge Gonçalves Vicente ROC N.º 1041

Inscrição CMVM 20160655



Anexo IX – Relatório e Parecer do Conselho Fiscal (13 março 2026)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º n.º 24 dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu parecer relativamente à forma como foram geridas as atividades da Associação, ao Relatório e Contas do exercício de 2025 apresentado pela Direção, bem como ao Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas e à certificação legal de contas por este apresentado.

Para além do acompanhamento, observação e fiscalização que foi possível efetuar ao exercício 2025, analisou este Conselho Fiscal os documentos (Relatório e Contas) apresentados pela Direção e, após verificados, concluiu que o Relatório e Contas 2025 satisfazem os requisitos legais, traduzindo estas, fielmente, a situação económica e financeira da Associação, e demonstrando a forma correta, prudente e realista, como a Direção pautou a sua conduta no ano do exercício. Assim, o Conselho Fiscal dá a sua plena concordância com o Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas e à certificação legal de contas por este emitida.

Os documentos de prestação de contas apresentados, e bem assim o relatório da Direção, refletem o resultado da atividade desenvolvida pela Direção e a intensa atividade dos colaboradores na criação de condições desejáveis à realização dos fins da Associação.

O Balanço e demais documentos financeiros apresentados traduzem a situação financeira e económica da atividade desenvolvida no exercício 2025 e merecem por isso ser aprovados.

O Conselho Fiscal deseja ainda manifestar o seu apreço por toda a colaboração prestada e manifesta, assim, parecer favorável, com aprovação por unanimidade, no sentido que o Relatório e Contas do exercício de 2025, bem como o presente parecer, sejam apresentados à Assembleia Geral.

Funchal, 13 de Março de 2026

Presidente

Vogal

Vogal





Anexo X – Aprovação do Relatório e Contas pela Assembleia Geral (Ata n.º 36 da Assembleia Geral de 30 março 2026)

ASSOCIAÇÃO LIVING CARE IPSS
Rua do Lazareto, n.º 152
9060-020 Funchal
NIPC: 513 754 490

ATA NÚMERO TRINTA E SEIS

Aos dias vinte e seis do mês de março de dois mil e vinte e seis, pelas nove e meia, realizou-se, no Lar da Bela Vista, sito no Caminho do Lazareto, Freguesia de São Gonçalo, 9060-020 Funchal, a Assembleia Geral Ordinária da **ASSOCIAÇÃO LIVING CARE**, sob a presidência do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Augusto Gonçalves Marques, com o seguinte ponto da ordem de trabalhos: -----

1. Apresentação e aprovação do Relatório e do balanço e contas do exercício de 2025-----

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa verificou, pela lista de presenças que fica arquivada nos documentos da Associação como anexo a esta ata, a presença e representação de vinte associados, que representam 74%, com direito a voto, declarando que esta assembleia-geral estava constituída podendo reunir e deliberar validamente com quorum quanto às matérias constantes da respetiva ordem de trabalhos. ---
O Senhor Presidente referiu que o Aviso Convocatório desta assembleia foi, efectuado e enviado, nos termos do disposto do art.º 14.º e n.º 2 do art.º 16.º dos Estatutos, afixado na sede da Associação, feito pessoalmente por meio de correio eletrónico expedido para cada associado e disponível na sede da associação. -----

De seguida, uma vez que o 2º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Dra. Tânia Caldeira, se encontra ausente, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral convidou a associada Dra. Andreia Teixeira a assumir a posição de 2º Secretária da Mesa da Assembleia Geral, com a concordância dos associados que aprovaram por voto expresso.....



ASSOCIAÇÃO LIVING CARE IPSS
Rua do Lazareto, n.º 152
9060-020 Funchal

NIPC: 513 754 490

Logo após o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral assumiu a presidência da Assembleia procedendo à leitura da Ordem de Trabalhos, declarando, de seguida que se entrava no período da Ordem de Trabalhos.

Como ponto prévio, o Senhor Presidente da Mesa destacou a relevância deste momento da aprovação das contas para a Associação, tendo afirmado que teria apreciado a presença de todos os associados nesta reunião.....

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos e no uso da palavra, o Senhor Presidente da Mesa propôs aos associados a pedido da Direção, para a apresentação do Relatório e Contas relativo ao exercício 2025, disponibilizado para consulta na sede, desde o dia 13 de Março de 2026, a presença e apresentação daquele relatório pelo do Senhor Diretor Geral. Mais Esclareceu que o relatório foi entregue na Direcção da Living Care a 12 de Março de 2026, tendo sido aprovado.....

Posta a votação a proposta foi aprovada por maioria, a presença do Senhor Diretor Geral Executivo. De imediato o Dr. Luís Coelho, procedeu à apresentação do Relatório e Contas, tendo sido esclarecidas as dúvidas colocadas pelos associados, Sr. Diretor Geral informou que o relatório fora sujeito ao parecer do ROC que emitiu parecer favorável à sua aprovação e, bem assim, e do mesmo modo, sujeitara o relatório à apreciação do Conselho Fiscal que deu parecer favorável ao mesmo, em 13 de Março de 2026.....



ASSOCIAÇÃO LIVING CARE IPSS
Rua do Lazareto, n.º 152
9060-020 Funchal

NIPC: 513 754 490

Na sua exposição explicou pormenorizadamente o relatório de contas e os respectivos quadros, tendo dado relevo à excelente recuperação da situação económica e financeira, com destaque para o EBITDA positivo de 459.897.45 euros (quatrocentos e cinqüentae nove mil setecentos e sete euros e quarenta centimos) e o RLE positivo de 359.707.90 euros (trezentos e cinquante e nove mil e setencentos e sete euros e noventa centimos).....

Posto à votação, foram aprovados, por maioria, com os votos favoráveis dos presentes e dos seus representados e uma abstenção do Presidente da Direcção da Associação Living Care, que apresentou a seguinte declaração de voto, que resumidamente se transcreve: ..."declara que o Sr. Director Geral não forneceu a tempo e horas este relatório, e por isso não posso aprovar nem rejeitar"... O Relatório de Contas, o Balanço e as contas do exercício de 2025 e bem assim, a proposta de aplicação do resultados positivos do exercício de 2025, no montante de 359.708.90,(Tresentos e cinquenta e nove mil setencentos e sete euros e noventa centimos) que sejam transferidos, para a rubrica de resultados transitados. Tomando da Palavra os Elementos da Direcção presentes disseram que o relatório foi entregue e ficou disponível na Direcção para os associados, a 13 de Março de 2026.....

Perante os resultados alcançados, e sem deixar de enaltecer o papel de todos quantos contribuíram para este resultado foi apresentado um voto de Louvor pelo o Dr. Henrique Capelas, ao Director Geral e à Direcção que integra a presente ata, pelos excelentes resultados obtidos, posta a votação foi aprovada por maioria, com 3 abstenções.....

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a assembleia, pelas 11 horas da qual se lavrou a



ASSOCIAÇÃO LIVING CARE IPSS
Rua do Lazareto, n.º 152
9060-020 Funchal

NIPC: 513 754 490

presente ata, que depois de lida e aprovada por unanimidade dos
presentes, vai ser assinada nos termos da Lei.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia

O 1º secretário da Mesa da Assembleia

O 2º secretário da Mesa da Assembleia em substituição

ANEXO VI - GUIA DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

GUIA DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARA EFEITOS DE VERIFICAÇÃO DA LEGALIDADE DAS CONTAS E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E FINANCEIRO DE IPSS REGISTRADAS E FINANCIADAS PELO ISSM, IP-RAM				
DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: <u>Associação Living Care</u> EXERCÍCIO: <u>2025 (aditamento à prestação de Contas 2025)</u>				
DOCUMENTAÇÃO OBJETO DE ENVIO				
1. DESCRIÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO		SIM	NÃO	N. A.
1.1.	AO ABRIGO DO N.º 1, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.1.1.	Balanço	☒	☐	☐
1.1.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	☒	☐	☐
1.1.3.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	☒	☐	☐
1.1.4.	Anexo	☒	☐	☐
1.2.	AO ABRIGO DO N.º 2, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.2.1.	Demonstração dos Resultados por Funções	☒	☐	☐
1.3.	AO ABRIGO DO N.º 5, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.3.1.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	☒	☐	☐
1.4.	AO ABRIGO DO N.º 7, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.4.1.	Demonstração dos Resultados por Naturezas, com repartição das valências objeto de acordo de cooperação com o ISSM, IP-RAM por fonte de financiamento	☒	☐	☐
1.4.2.	Mapa de Controlo dos Subsídios para Investimentos	☐	☐	☐
1.4.3.	Mapa das Unidades de Pessoal ao Serviço da Instituição, repartidas por equipamentos e valências/atividades	☐	☐	☐
1.4.4.	Número médio mensal de utentes, repartidos por equipamentos e valências/atividades	☐	☐	☐
1.4.5.	Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício	☒	☐	☐
1.4.6.	Balancete analítico posterior ao encerramento do exercício	☐	☐	☐
1.4.7.	Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício dos centros de custos	☐	☐	☐
1.4.8.	Crítérios de imputação de gastos/rendimentos comuns às valências/atividades	☐	☐	☐
1.4.9.	Certidões/extratos bancários dos meios financeiros líquidos à data de 31 de dezembro	☐	☐	☐
1.4.10.	Reconciliações bancárias dos meios financeiros líquidos à data de 31 de dezembro	☒	☐	☐
1.5.	AO ABRIGO DO ARTIGO 19.º DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 9/2015/M, DE 2 DE DEZEMBRO:			
1.5.1.	Fotocópia da ata de aprovação das contas do órgão de Administração ou da Assembleia Geral de Associados, nas Instituições de forma não associativa ou associativa, respetivamente	☐	☐	☐
1.5.2.	Fotocópia do parecer de aprovação das contas do órgão que detém funções de fiscalização	☐	☐	☐
1.6.	AO ABRIGO DO ARTIGO 12.º, DO DECRETO-LEI N.º 36-A/2011, DE 9 DE MARÇO, NA REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º 64/2013, DE 13 DE MAIO:			
1.6.1.	Fotocópia da Certificação Legal das Contas	☐	☐	☐
1.7.	AO ABRIGO DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 9/2015/M, DE 2 DE DEZEMBRO:			
1.7.1.	Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses	☐	☐	☐
1.7.2.	Declaração das condições de exercício dos cargos	☐	☐	☐
1.7.3.	Declaração de Responsabilidade	☐	☐	☐
1.7.4.	Corpos gerentes remunerados?	☐	☐	☐
1.7.4.1	Em caso afirmativo, as retribuições atribuídas respeitam o artigo 24.º do EIPSS?	☐	☐	☐
1.7.4.1.1.	Opcionalmente, junta demonstração?	☐	☐	☐

2. MODO DE ENTREGA		SIM	NÃO	N. A.
2.1.	A entrega da presente documentação faz-se acompanhar de ofício assinado pelo representante máximo do órgão executivo da entidade	☒	☐	☐
3. PUBLICITAÇÃO DAS CONTAS				
3.1.	Site institucional: <u>www.livingcare.pt</u>			
3.2.	Data da publicação: <u>29 maio 2026 (data de publicação deste aditamento)</u>			
3.3.	Documentação publicitada			
3.3.1.	De carácter obrigatório			
3.3.1.1.	Balço	☐	☐	☐
3.3.1.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	☐	☐	☐
3.3.1.3.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	☐	☐	☐
3.3.1.4.	Anexo	☐	☐	☐
3.3.1.5.	Fotocópia da ata de aprovação das contas do órgão de Administração ou da Assembleia Geral de Associados, nas Instituições de forma não associativa ou associativa, respetivamente	☐	☐	☐
3.3.1.6.	Fotocópia do parecer de aprovação das contas do órgão que detém funções de fiscalização	☐	☐	☐
3.3.1.7.	Fotocópia da Certificação Legal das Contas	☐	☐	☐
3.3.2.	De carácter facultativo			
3.3.2.1.	Demonstração dos Resultados por Funções	☐	☐	☐
Assinalar com X no campo aplicável à entidade. Associação Living Care NIF: 513 754 490 Rua do Lazareto, 102-B 9080-021 Funchal 29 de maio de 2026 O representante máximo do órgão executivo da entidade, (assinatura e carimbo)				

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 21:10:39 +0100

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 19:06:41 +01'00'



Anexo I - Anexo conforme Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho de 2015

1. Identificação da Entidade

Denominação da entidade: Associação Living Care

NIPC: 513 754 490

Sede: Rua do Lazareto n.º 152-B, 9060-020, São Gonçalo, Funchal

CAE principal (87301): Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento: compreende, nomeadamente, as atividades desenvolvidas em centros de dia e centros de convívio

2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as instituições do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, em observância ao disposto nos seguintes referenciais contabilísticos:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015;
- Normas interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho
- Estrutura conceptual: Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho

2.1. Disposições do SNC derrogadas

No exercício económico, a Associação Living Care não procedeu à derrogação de quaisquer das disposições do SNC, considerando, portanto, que as demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

2.2. Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

Considera-se que os conteúdos das demonstrações financeiras se apresentam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na preparação das demonstrações financeiras, a instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

No exercício não se observaram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, sendo que as alterações nas estimativas e erros foram registadas nos códigos de contas 6881 e 7881, referentes a correções de exercícios anteriores.



As principais políticas contabilísticas aplicadas pela instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes.

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as instituições do sector não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins, passando, a gestão das atividades, pela adaptação às novas realidades sócio financeiras.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "devedores e credores por acréscimos" e "diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:



- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "ativos fixos tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para as IPSS's.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	De 6 a 50 anos
Equipamento básico	De 4 a 6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	De 3 a 6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	De 5 a 10 anos

No exercício económico, para bens de valor igual ou inferior a €1.000,00, foi aplicado o previsto no artigo 19.º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, isto é, foram totalmente depreciados ou amortizados.

3.2.2. Ativos Intangíveis

É política que os "ativos intangíveis" sejam registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.



3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "instrumentos financeiros", com exceção:

- investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

a) Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

b) Créditos e Outros ativos

Os "créditos" e os "outras ativos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no balanço das perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

c) Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



d) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

e) Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (CIRC) estão isentos deste imposto:

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e instituições anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos para a Autoridade Tributária e Aduaneira e cinco anos para o instituto de Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais do ano da instituição ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação Living Care não prevê que qualquer alteração, a ocorrer em função de eventuais atos revisão ou inspeção, possam provocar qualquer impacto significativo nas demonstrações financeiras da instituição.

3.2.5. Rédito, rendimentos e gastos

Os réditos, rendimentos e gastos são reconhecidos independentemente do seu recebimento ou pagamento, respetivamente, conforme o estabelecido no critério do regime de acréscimo acima em 3.1.2.

4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Caixa	462	2 115
Depósitos à Ordem	280 047	793 841
Total:	280 509	795 956



5. Ativos Fixos Tangíveis

Relativamente aos Ativos Fixos Tangíveis, os critérios de mensuração, métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram já se apresentados no ponto 3.2.1 acima.

a) Bens do domínio público

A instituição usufrui do Edifício Arca de Cristal, de domínio público, assim como, do Edifício do Lar Bela Vista.

b) Bens do património histórico, artístico e cultural

No período não se encontram registados quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

c) Outros Ativos Fixos Tangíveis

Não se verificou nenhuma quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2025.

Assim, o seguinte quadro, referente ao ano 2024 e 2025:

Ano 2024						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	271 888					282 113
Equipamento Transporte	22 011					22 011
Equipamento Administrativo	201 677	3 000				204 677
Outros ativos fixos tangíveis	6 500					3 571
Total	480 066	3 000	0	0	0	512 372
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	167 802	173				167 975
Equipamento Transporte	0	4 586				4 586
Equipamento Administrativo	145 921	302				146 223
Outros ativos fixos tangíveis	2 701	0				2 701
Total	316 424	5 060	0	0	0	321 484
Investimentos em curso	15 738					15 738
Saldo						206 626



Ano 2025

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	282 113	216 836				498 949
Equipamento Transporte	22 011					22 011
Equipamento Administrativo	204 677					204 677
Outros ativos fixos tangíveis	3 571	3 691				7 262
Total	512 372	220 527	0	0	0	732 899
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	167 975	55 998				223 973
Equipamento Transporte	4 586	5 503				10 088
Equipamento Administrativo	146 223	33 360				179 583
Outros ativos fixos tangíveis	2 701	1 130				3 831
Total	321 484	95 990	0	0	0	417 474
Investimentos em curso	15 738					15 738
Saldo						331 163

6. Ativos Intangíveis

Relativamente aos Ativos Intangíveis, os critérios de mensuração, métodos de 1 depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram apresentados no ponto 3.2.2 acima.

a) Bens do domínio público

A Instituição não usufrui "Ativos Intangíveis" do domínio público.

b) Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2025, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Ano 2024

Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	4 126,30				0,00
Programas de Computador	26 217,00				0,00
Total	30 343,30	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	30 343,30	30 343,30			0,00
Total	30 343,30	30 343,30	0,00	0,00	0,00



Ano 2025

Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	0				0
Programas de Computador	0				0
Total	0	0	0	0	0
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	0	0			0
Total	0	0	0	0	0

7. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são representados pelo seguinte quadro:

	31.12.2025	31.12.2024
Saldo inicial	57 527	57 527
Aumentos	0	0
Diminuições	0	0
Saldo Final	57 527	57 527

Os investimentos financeiros respeitam integralmente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

8. Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2025 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	1 788 076	2 233 234
Utentes		
Total	1 788 076	2 233 234

O saldo de clientes corresponde aos valores correntes, por receber, relativo às Entidades Públicas: Secretaria Regional da Inclusão, Juventude e Trabalho e o Instituto da Administração Pública.

9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:



Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Ativo		
Adiantamento a Fornecedores	0	0
Passivo		
Fornecedores c/c	1 208 572	988 517

10. Estado e Outros entes públicos

A rubrica de "Estado e Outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Ativo		
Retenção Imposto Sobre o Rendimento (IRS)		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	348 491	0
Sub-total (1):	348 491	0
Passivo		
Imposto Sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	325	0
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	870	1 700
Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	21 816	28 014
Segurança Social/ ADSE	163 471	144 216
Sub-total (2):	186 482	173 931

11. Outras ativos correntes

A rubrica "Outras ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Juros a receber		
Consiguação IRS para IPSS		
Instituto de Segurança Social		
Outras	0	9 137
Total:	0	9 137

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Seguros	69 706	22 554
Serviços	2 289	1 429
Gastos a reconhecer		
Total:	71 995	23 983



13. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	-446 329	359 708		-86 622
Outras variações nos fundos patrimoniais		396 468		396 468
Total:	-446 329	756 176	0	309 847

A oscilação dos Resultados transitados respeita à aplicação do Resultado positivo apurado em 2025, assim como a contabilização de restituição de impostos, neste caso, Iva, de exercícios anteriores, indevidamente liquidado.

14. Outros Passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Pessoal		
Remunerações a pagar		
Outras operações c/ pessoal		
Perdas por imparidade acumuladas		
Fornecedores de Investimentos		
Credores por acréscimo de gastos	1 086 280	1 815 768
(inclui/ Previsão Férias c/ Pessoal)		
Outros credores	71 293	748 719
Total:	1 157 573	2 564 487

15. Rédito

Os critérios de reconhecimento do rédito encontram-se apresentados no ponto 3.2.5 acima.

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:



Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Prestação de Serviços		
Prestação de Serviços Câmara de Lobos ERPI		
Centro de dia		
Alojamento	421 411	1 049 742
Total	421 411	1 049 742
Prestação de Serviços Atalaia UCCI		
Alojamento	1 679 247	1 512 400
Apoio Social	2 506 695	2 538 801
Diárias Internamento	3 664 837	3 465 182
Fraldas	160 867	154 117
Incentivo Institucional	226 265	226 841
Total	8 237 911	7 897 341
Núcleo Infantil		
Núcleo Infantil	0	10 505
Total	0	10 505
Testes TRAg		
Testes TRAg	0	0
Total	0	0
Prestação de Serviços Lar Bela Vista ERPI		
Centro de dia	1 620	3 320
Alojamento	1 263 790	1 051 103
Serviço de Apoio Domiciliar	29 088	31 655
Total	1 294 497	1 086 078
Quotas dos Associados		
	300	29 000
Total:	9 954 119	10 072 666

16. Subsídios, doações e legados à exploração

A Instituição reconheceu, no período de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	4 670 379	3 198 160
Subsídios de outras Instituições		
Doações e heranças	555	333
Legados		
Consignação de IRS		
Total:	4 670 935	3 198 493

Relativamente aos subsídios obtidos do Estado e outros entes públicos tinham a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2023
Instituto Emprego da Madeira	7 644	17 724	48 279
Social Ajuda +			5 577
ISSM - Instituto da Segurança Social da Madeira	4 662 735	3 180 437	
Total:	4 670 379	3 198 160	53 856



17. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 foi a seguinte:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Subcontratos	14 356	296 076
Serviços especializados	3 229 963	2 412 958
Materiais	888 719	752 196
Energia e Fluidos	333 339	389 504
Deslocações, estadas e transportes	31 609	22 339
Rendas de Imóveis	1 538 907	2 550 342
Outros bens e serviços diversos	422 547	228 518
Total:	6 459 442	6 651 933

18. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Remunerações ao pessoal	6 456 484	5 233 731
Encargos sobre as Remunerações	1 333 329	1 064 558
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	52 365	40 788
Indemnizações	82 292	39 408
Outros gastos com o Pessoal	83 047	79 888
Total:	8 007 518	6 458 373

A Instituição no ano de 2025, à data de 31 de dezembro, tinha no total 413 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- 197 Colaboradores na Unidade do Atalaia;
- 48 Colaboradores na Estrutura Residencial de Câmara de Lobos;
- 151 Colaboradores na Estrutura Residencial da Bela Vista.
- 17 colaboradores em comum no apoio às 3 unidades

19. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Descontos de pronto pagamento obtidos	115	2 392
Restituição Impostos - Reembolso IVA	162 640	
Outros rendimentos e ganhos	193 521	184 703
Total:	356 276	187 094



20. Outros Gastos

A rubrica de "outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Impostos	2 099	2 529
Multas e Penalidades	297	1 375
Quotas	610	3 347
Sinistros		
Outros gastos e perdas	51 466	322 718
Total:	54 473	329 969

21. Juros de Gastos e Rendimentos Similares

A decomposição da conta de juros e gastos similares apresenta o seguinte:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Gastos e Perdas Financiamento		
Juros Financiamento	2 427	16 131
Juros de mora suportados	1 772	710
Outros		96 008
Total:	4 199	112 848

22. Financiamentos

No final do período de 2025 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o detalhe constante no quadro seguinte:

Descrição	31.12.2025	31.12.2024
Não corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Apoiar Madeira 2020	15 286	45 857
Total	15 286	45 857
Corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Factoring nº 580.46.000019-4	0	0
Total	0	0
Total:	15 286	45 857

Em 2025 a Associação manteve os financiamentos contratualizados, sendo um instrumento indispensável à tesouraria. Em relação ao Apoiar Madeira 2020, o reembolso iniciou-se no 1º trimestre de 2023, teve continuidade no ano de 2024 e 2025 e continuará no decorrer de 2026.



23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora a situação da Instituição perante o Instituto da Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Presidente, Tony Saramago

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**

Num. de Identificação: 05680742

Data: 2026.06.01 19:31:03 +0100

Vice-Presidente, Henrique Capelas

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**

Num. de Identificação: 03317560

Data: 2026.06.01 17:56:36+01'00'

Vogal, Liza Nunes

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**

Num. de Identificação: 13278148

Data: 2026.06.01 15:07:08+01'00'

Vogal, João Saramago

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**

Num. de Identificação: 06258656

Data: 2026.06.01 16:26:09+01'00'

Vogal, Anabela Saramago

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**

Num. de Identificação: 14753891

Data: 2026.06.01 15:20:43+01'00'

BALANÇO PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO 2025

Unidade Monetária (1)

Rubricas	Notas	2025	2024
A C T I V O			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	331 163	206 626
Bens do património histórico e cultural			
Activos Intangíveis	6		
Investimentos financeiros	7	57 527	57 527
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Créditos e outros ativos não correntes			
Subtotal		388 690	264 153
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	8	1 788 076	2 233 234
Estado e outros entes públicos	10	162 009	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	12	71 995	23 983
Outros ativos correntes	11		9 137
Caixa e depósitos bancários	4	280 509	795 956
Subtotal		2 302 588	3 062 310
Total do activo		2 691 278	3 326 463
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	13	-49 861	-346 400
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			
Subtotal		-49 861	-346 400
Resultado liquido do período		359 708	-99 929
Total dos fundos patrimoniais	13	309 847	-446 329
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	22	15 286	45 857
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		15 286	45 857
Passivo corrente			
Fornecedores	9	1 208 572	988 517
Estado e outros entes publicos	10		173 931
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	14	1 157 573	2 564 487
Subtotal		2 366 145	3 726 935
Total do Passivo		2 381 431	3 772 792
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 691 278	3 326 463

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026
Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:30:44+01'00'

O Contabilista Certificado _____

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:28:45+01'00'

A Direção _____

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 19:25:48 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:57:14+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:08:24+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 15:21:40+01'00'

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro 2025

(ESNL)

Unidade Monetária (1)

Rendimentos e Gastos	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	15	9 954 119	10 072 666
Subsídios, doações e legados à exploração	16	4 670 935	3 198 493
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17	-6 459 442	-6 651 933
Gastos com o pessoal	18	-8 007 518	-6 458 373
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	19	356 276	187 094
Outros gastos	20	-54 473	-329 969
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		459 897	17 979
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5,6	-95 990	-5 060
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		363 907	12 919
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	21	-4 199	-112 848
Resultado antes de impostos		359 708	-99 929
Impostos sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		359 708	-99 929

(1) o euro

Funchal, 28 de maio 2026

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:31:24+01'00'

O Contabilista Certificado

A Direção

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 19:27:21 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:57:45+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:29:48+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 15:22:33+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:09:04+01'00'

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2025
Unidade Monetária (1)

Rúbricas	Notas	Câmara de Lobos ERPI	Atalaia UCCI					Bela Vista			Período	
		Alojamento	Apoio social	Diárias internamento	Alojamento	Fraldas	Incentivo institucional	Alojamento	Centro de Dia	SAD	2025	2024
Vendas e serviços prestados	15	421 434	2 506 750	3 664 916	1 679 284	160 867	226 265	1 263 893	1 620	29 091	9 954 119	10 072 666
Custo das vendas e dos serviços prestados												
Resultado Bruto		421 434	2 506 750	3 664 916	1 679 284	160 867	226 265	1 263 893	1 620	29 091	9 954 119	10 072 666
Outros Rendimentos	16,19	747 161	73 905	108 051	49 509	0	0	3 886 570	4 208	157 806	5 027 211	3 385 587
Gastos de distribuição	17	-410 157	-1 349 141	-1 972 470	-903 796	-111 107	0	-1 650 992	-1 868	-59 910	-6 459 442	-6 651 933
Gastos de pessoal	18	-929 557	-1 300 914	-1 901 961	-871 489	0	0	-2 895 259	-3 276	-105 062	-8 007 518	-6 458 373
Gastos de investigação e desenvolvimento												
Outros Gastos	5,6,20	-6 393	-38 708	-56 591	-25 931	0	0	-22 018	-25	-799	-150 464	-335 029
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-177 511	-108 108	-158 056	-72 422	49 760	226 265	582 194	659	21 126	363 907	17 979
Gastos de financiamento líquido	21	-1 572	-838	-1 226	-562	0	0	-12 374,84	-14,00	-449,05	-4 199	-112 848
Resultados antes de impostos		-179 083	-108 947	-159 282	-72 984	49 760	226 265	569 819	645	20 677	359 708	-99 929
Impostos sobre o rendimento do período												
Resultado Líquido do período		-179 083	-108 947	-159 282	-72 984	49 760	226 265	569 819	645	20 677	359 708	-99 929

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026
Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:32:00+01'00'

O Contabilista Certificado _____

A Direção _____

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 19:29:00 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:58:23+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:30:55+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 15:24:05+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:09:51+01'00'

Associação Atalaia Living Care

Contribuinte: 513754490
Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa
Período findo em 31 dezembro 2025

Unidade Monetária (1)

RUBRICAS	Notas	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		6 884 970	6 844 628
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-6 258 900	-5 303 826
Pagamentos ao pessoal		-5 396 996	-4 392 536
Fluxo gerado pelas operações		-4 770 927	-2 851 734
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		4 497 559	4 010 040
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-273 367	1 158 306
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-207 864	-32 453
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-207 864	-32 453
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		250 000	1 346 807
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		555	333
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-280 571	-1 997 915
Juros e gastos similares		-4 199	-17 544
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de atividades de financiamento (3)		-34 215	-668 318
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-515 447	457 535
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		795 956	338 421
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	280 509	795 956

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026

O Contabilista Certificado _____

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.05.29 17:57:10+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.05.29 20:06:21+01'00'

A Direção _____

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.05.29 19:55:28+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.05.29 20:12:25+01'00'

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.05.29 21:17:28 +0100

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.05.29 20:53:38+01'00'

Associação Living Care

Contribuinte: 513 754 490

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período N
2025

Unidade Monetária (1)

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1 14				-446 329		396 468		-49 861		-49 861
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									0		0
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0	0	0	0	0	0	0	0		0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							359 708	359 708		359 708
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							359 708	359 708		359 708
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações	5	0	0	0	0	0	0				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5 14	0	0	0	-446 329	0	396 468	359 708	309 847		309 847

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.05.29 17:58:15+01'00'

O Contabilista Certificado _____

A Direção _____

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.05.29 19:56:08+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.05.29 20:07:02+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.05.29 20:11:45+01'00'

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.05.29 21:13:38 +0100

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.05.29 20:54:13+01'00'

ANEXO I
ASSOCIAÇÃO LIVING CARE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DAS ATIVIDADES - SEGREGADA POR FONTE DE FINANCIAMENTO
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2025

[illegible]

NOTA : Salienta-se que a soma dos resultados apurados, nas diversas respostas sociais, deverão estar em conformidade com o Resultado Líquido do Exercício apurado nas restantes demonstrações financeiras apresentadas pela instituição.

Funchal, 28 de maio de 2026

O Contabilista Certificado

A Direcção _____

a) No sub-custo de custo do IPI-IRPM:

i) Rendimento - Deveria ser regulados obrigatoriamente, os montantes totais dos subsídios atribuídos por este Instituto (subsídios à exploração + subsídios ao investimento) com referência ao exercício, bem como as participações pagas pelos clientes, se aplicável na respetiva resposta social.

ii) Custo - Deveria ser regulados obrigatoriamente, todos os encargos inerentes ao financiamento do IPI-IRPM, incluindo a quota parte dos gastos com as despesas no caso específico dos subsídios ao investimento, se aplicável.

b) O procedimento descrito em a) deverá ser aplicado, com as necessárias adaptações, a todas as fontes de financiamento, não só públicas, bem como a todas as respostas sociais desenvolvidas pela instituição.

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.05.29 18:01:28+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.05.29 20:55:03+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.05.29 20:07:51+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
 Num. de Identificação: 13278148
 Data: 2026.05.29 20:10:50+01'00'

Assinado por: **Antônio Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.05.29 19:56:55+01'00'

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
 Num. de Identificação: 05680742
 Data: 2026.05.29 21:11:47 +0100

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.05.29 20:10:50+01'00'